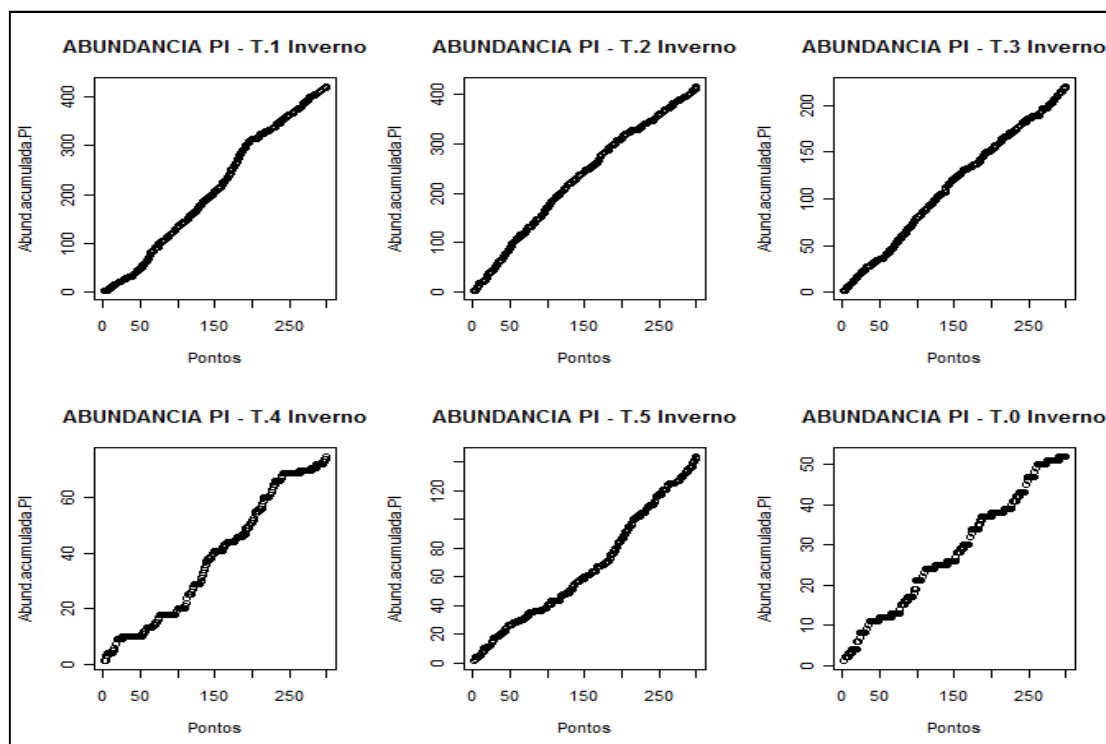


Anexo II- 1: Teste de Kruskal-Wallis para a abundância (inverno e verão), quanto os grupos ecológicos (Pioneira (PI), Secundária Inicial (SI), Secundária Tardia (ST) e Sem Caracterização (SC), entre os tratamentos T1, T2, T3, T4 e T5 e área testemunha (T0) no período de inverno (2007) e verão (2208), em área de empréstimo na Ilha da Madeira – RJ/Brasil, reflorestada em 1994.

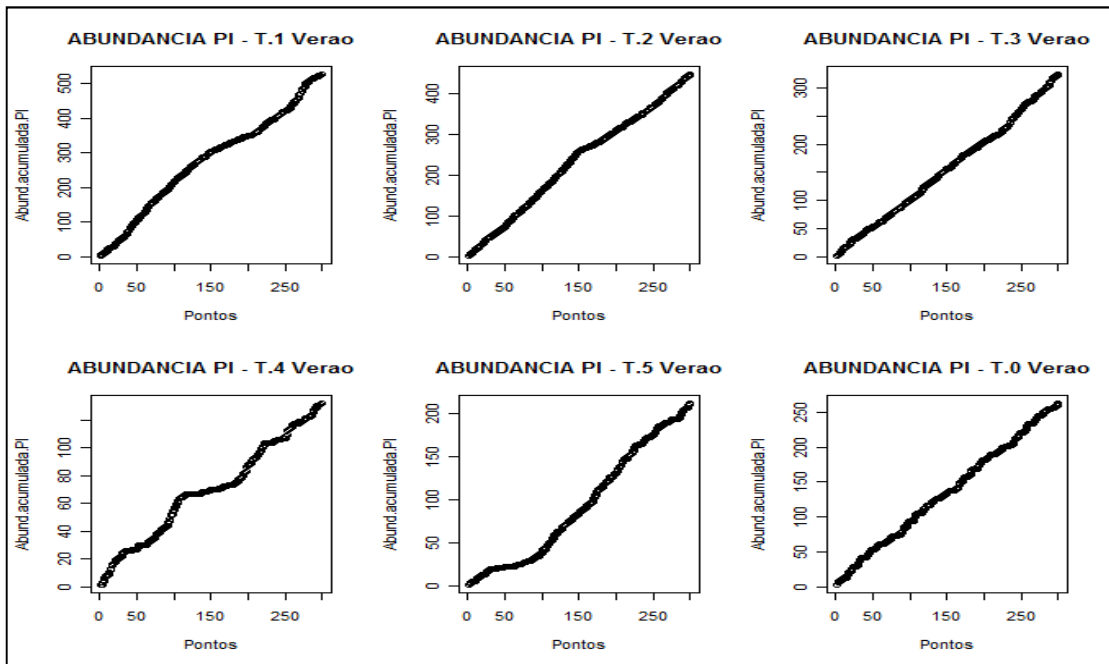
Inverno	Kruskal-wallis	P-valor
PI	856,1932	< 0,001
SI	1076,06	< 0,001
ST	741.0357	< 0,001
SC	690,7973	< 0,001

Verão	Kruskal-Wallis	P-valor
PI	558,2564	< 0,001
SI	1062,194	< 0,001
ST	1256,324	< 0,001
SC	1383,42	< 0,001

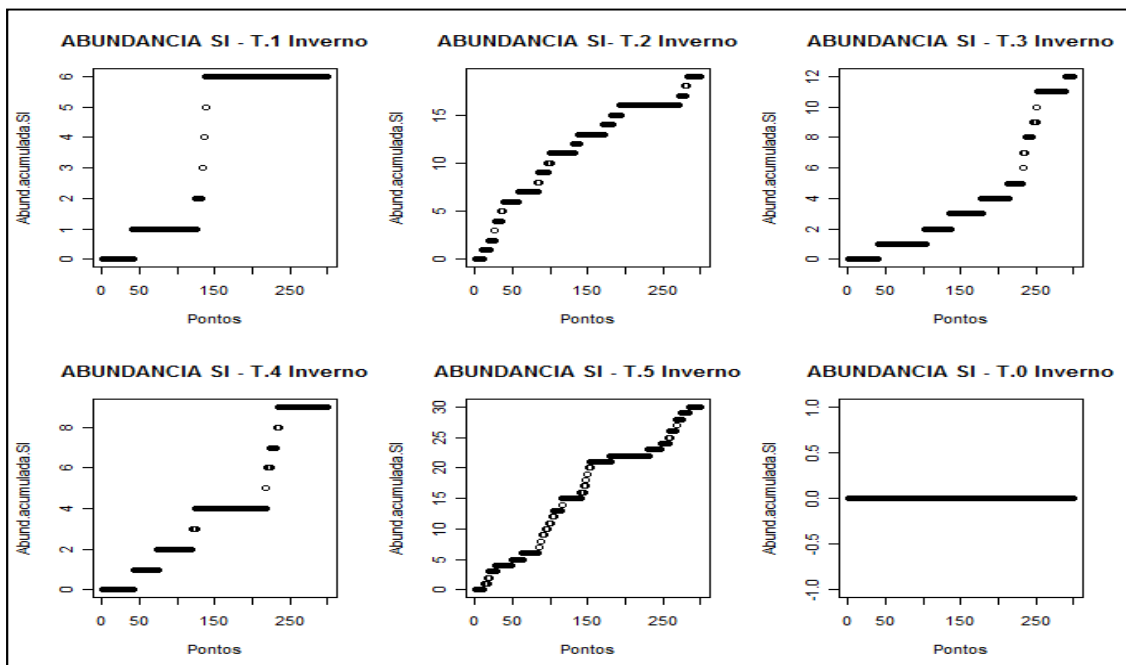
Anexo II- 2A: Abundância de Pioneiras (PI), entre os tratamentos T1, T2, T3, T4 e T5 e área testemunha (T0) no período de inverno (2007), em área de empréstimo na Ilha da Madeira – RJ, reflorestada em 1994.



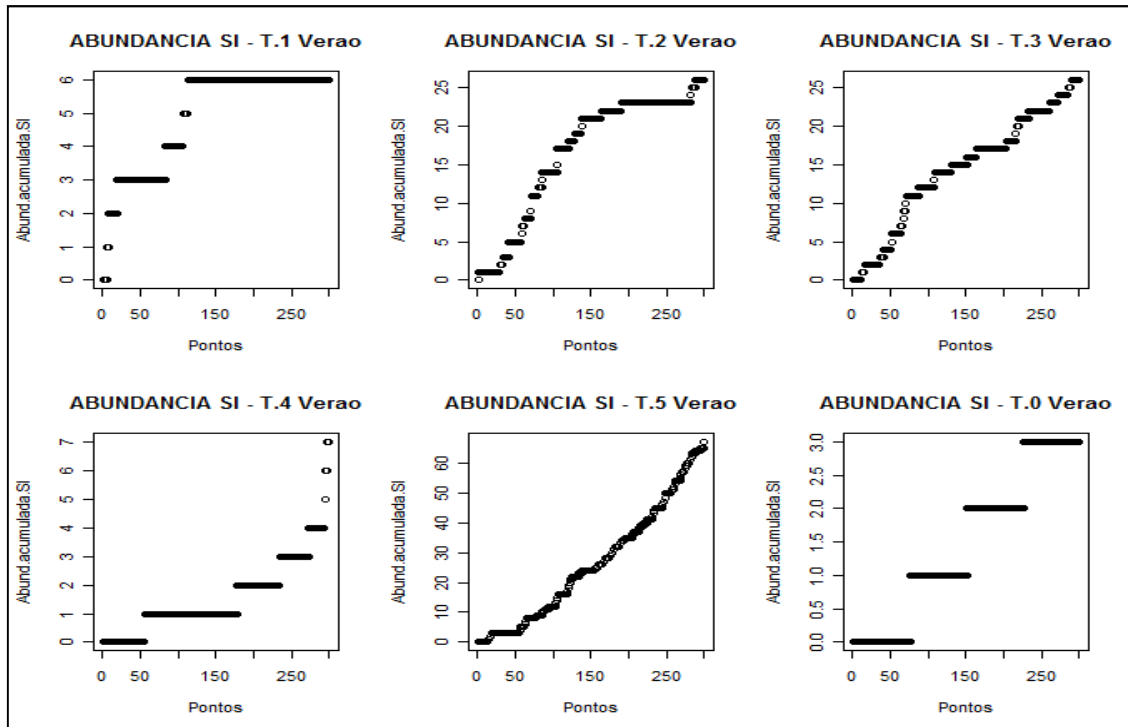
Anexo II- 2B: Abundância de Pioneiras (PI), entre os tratamentos T1, T2, T3, T4 e T5 e área testemunha (T0) no período de verão (2008), em área de empréstimo na Ilha da Madeira – RJ, reflorestada em 1994.



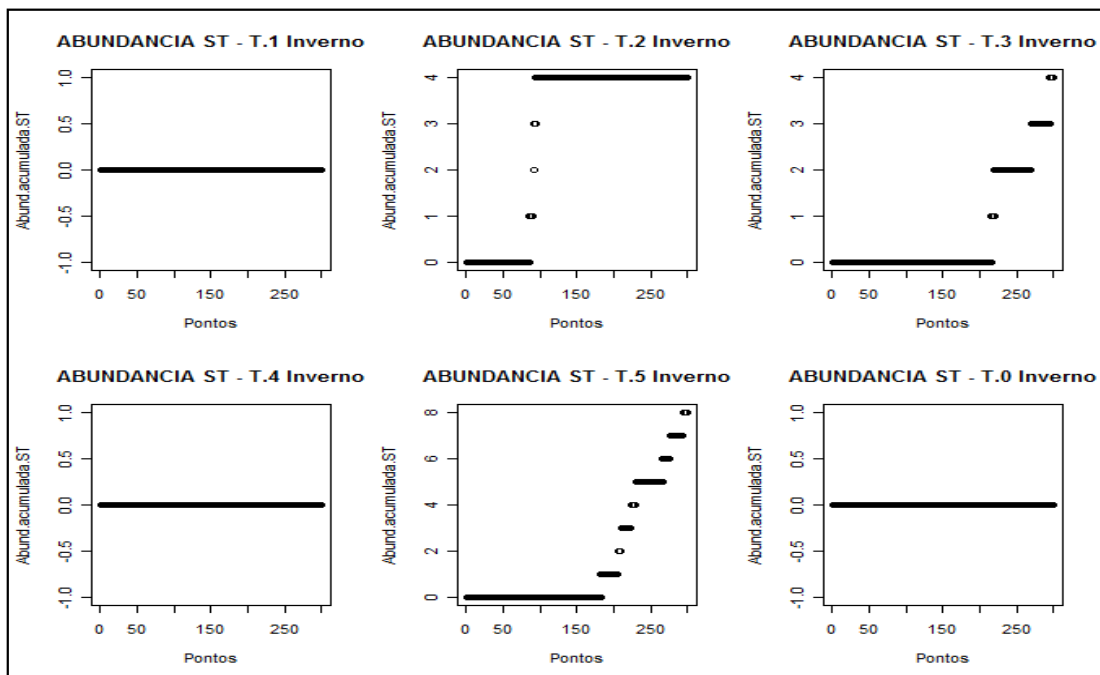
Anexo II- 3A: Abundância de Secundária iniciais (SI), entre os tratamentos T1, T2, T3, T4 e T5 e área testemunha (T0) no período de inverno (2007), em área de empréstimo na Ilha da Madeira – RJ, reflorestada em 1994.



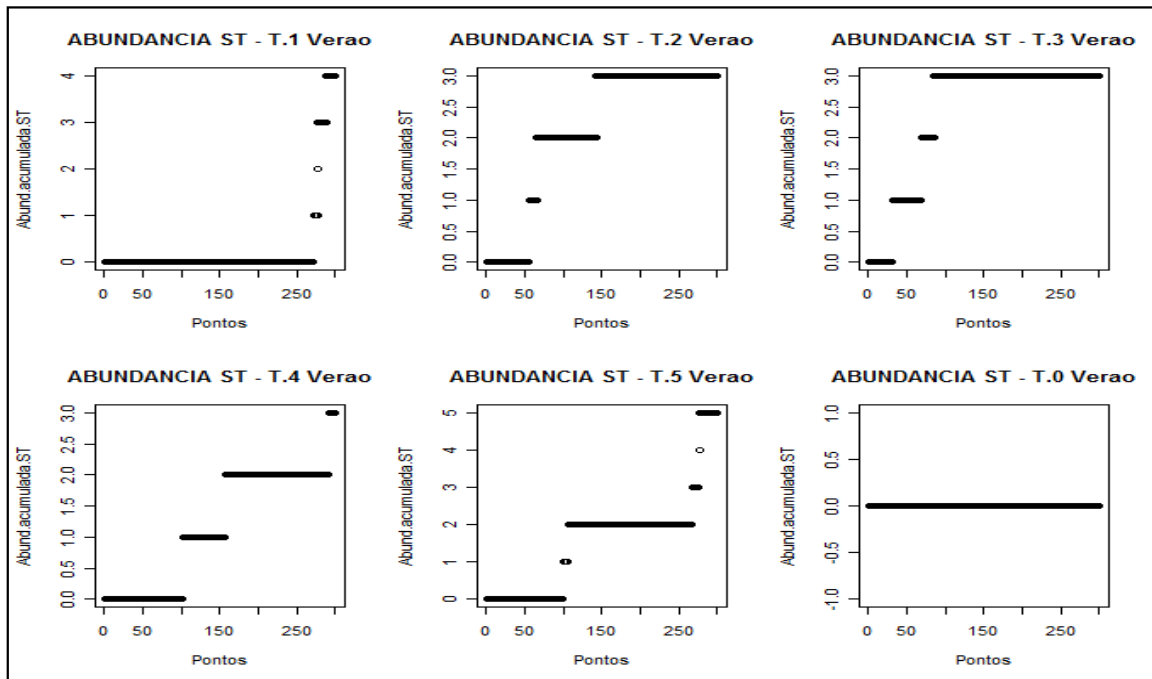
Anexo II- 3B: Abundância de Secundária iniciais (SI), entre os tratamentos T1, T2, T3, T4 e T5 e área testemunha (T0) no período de verão (2008), em área de empréstimo na Ilha da Madeira – RJ, reflorestada em 1994.



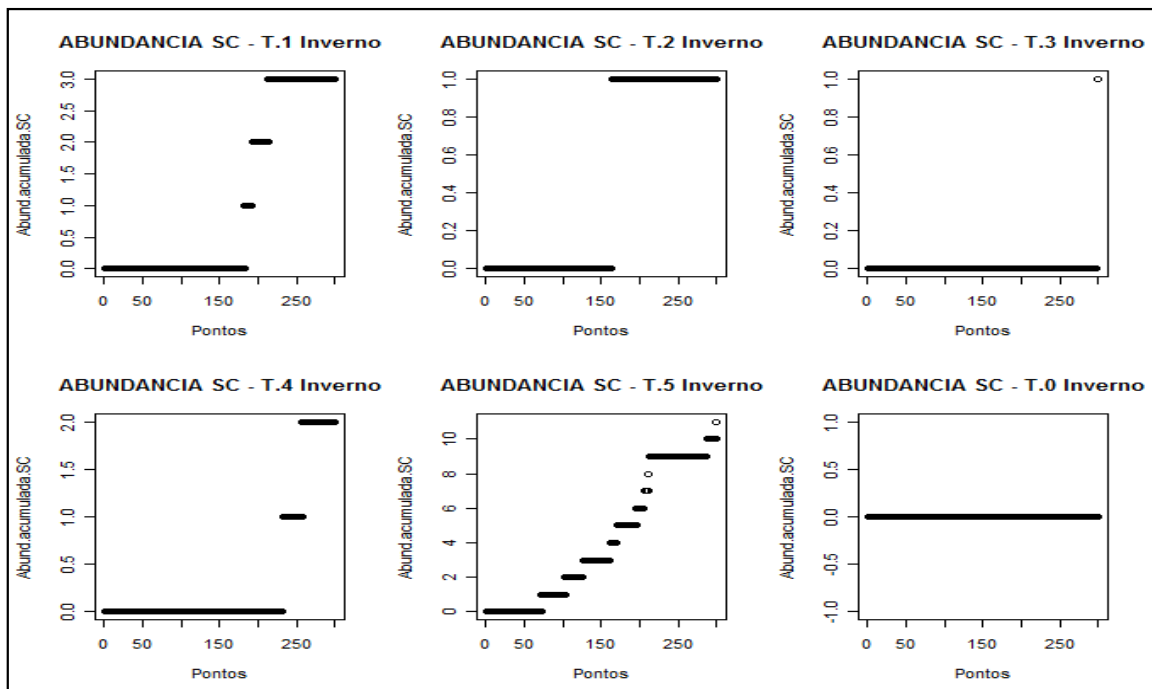
Anexo II- 4A: Abundância de Secundárias tardias (ST), entre os tratamentos T1, T2, T3, T4 e T5 e área testemunha (T0) no período de inverno (2007), em área de empréstimo na Ilha da Madeira – RJ, reflorestada em 1994.



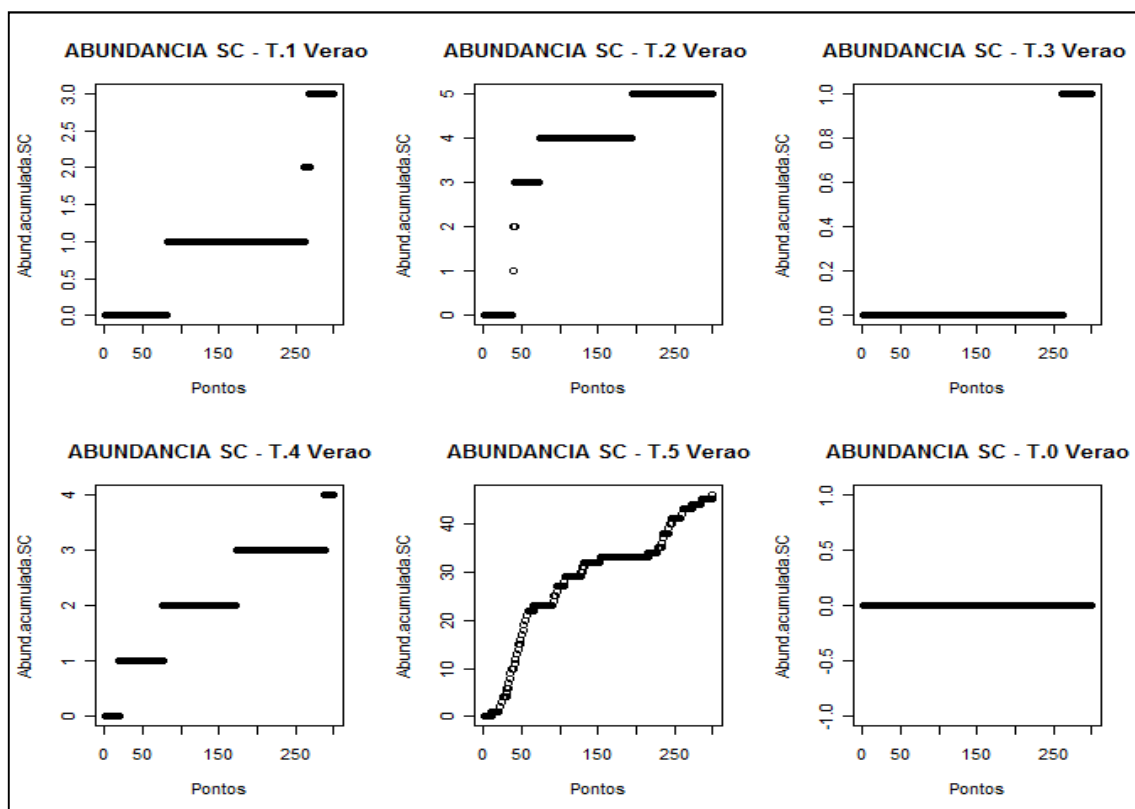
Anexo II- 4B: Abundância de Secundárias tardias (ST), entre os tratamentos T1, T2, T3, T4 e T5 e área testemunha (T0) no período de verão (2008), em área de empréstimo na Ilha da Madeira – RJ, reflorestada em 1994.



Anexo II- 5A: Abundância de Sem Caracterização (SC), entre os tratamentos T1, T2, T3, T4 e T5 e área testemunha (T0) no período de inverno (2007), em área de empréstimo na Ilha da Madeira – RJ, reflorestada em 1994.



Anexo II- 5B: Abundância de Sem Caracterização (SC), entre os tratamentos T1, T2, T3, T4 e T5 e área testemunha (T0) no período de verão (2008), em área de empréstimo na Ilha da Madeira – RJ, reflorestada em 1994.



Anexo II- 6A: Parâmetros quantitativos da regeneração espontânea do tratamento T0, para o período de inverno de 2007. Onde n = número de indivíduos da espécie; N = número total de indivíduos; NT = número de toques; NP = número de pontos; DR = densidade relativa, VA = vigor absoluto; VR = vigor relativo; MT = média de toques; FA = frequência absoluta; FR = frequência relativa; CR = cobertura da área; VI = valor de importância e IC = índice de cobertura.

Espécie	n	N	NT	NTP	NP	DR	VA	VR	MT	FA	FR	CR	VI	IC
<i>Baccharis dracunculifolia</i> (Less) DC.	24	52	40	300	24	46,15	13,33	33,33	1,67	8,00	46,16	7,39	125,65	21,333
<i>Melinis minutiflora</i> P.Beauv	16	52	48	300	16	30,77	16,00	40,00	3,00	5,33	30,78	4,92	101,54	21,333
<i>Gleichnella pectinata</i> (Willd.) Ching	4	52	12	300	4	7,69	4,00	10,00	3,00	1,33	7,69	1,23	25,39	5,333
<i>Rhynchospora exaltata</i> Kunth.	4	52	16	300	4	7,69	5,33	13,33	4,00	1,33	7,69	1,23	28,72	6,667
<i>Trigonia villosa</i> Aubl.	4	52	4	300	4	7,69	1,33	3,33	1,00	1,33	7,69	1,23	18,72	2,667

Anexo II- 6B: Parâmetros quantitativos da regeneração espontânea do tratamento T0, para o período de verão de 2008. Onde n = número de indivíduos da espécie; N = número total de indivíduos; NT = número de toques; NP = número de pontos; DR = densidade relativa, VA = vigor absoluto; VR = vigor relativo; MT = média de toques; FA = frequência absoluta; FR = frequência relativa; CR = cobertura da área; VI = valor de importância e IC = índice de cobertura.

Espécie	n	N	NT	NTP	NP	DR	VA	VR	MT	FA	FR	CR	VI	IC
<i>Paspalum sp.</i>	80	266	185	300	182	30,08	61,67	29,37	1,02	60,67	52,75	31,48	112,19	122,333
<i>Baccharis dracunculifolia</i> (Less) DC.	39	266	67	300	16	14,66	22,33	10,63	4,19	5,33	4,64	2,77	29,93	27,667
<i>Andropogon seloanus</i> Hack.	31	266	107	300	31	11,65	35,67	16,98	3,45	10,33	8,99	5,36	37,62	46,000
<i>Gnaphalium purpureum</i> L.	29	266	41	300	29	10,90	13,67	6,51	1,41	9,67	8,41	5,02	25,82	23,333
<i>Rhynchospora exaltata</i> Kunth	28	266	108	300	28	10,53	36,00	17,14	3,86	9,33	8,12	4,84	35,79	45,333
<i>Gleichnella pectinata</i> (Willd.) Ching	20	266	67	300	20	7,52	22,33	10,63	3,35	6,67	5,80	3,46	23,95	29,000
<i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip ex Record	13	266	13	300	13	4,89	4,33	2,06	1,00	4,33	3,77	2,25	10,72	8,667
<i>Acacia polyphylla</i> DC.	10	266	10	300	10	3,76	3,33	1,59	1,00	3,33	2,90	1,73	8,25	6,667
<i>Melinis minutiflora</i> P.Beauv	5	266	9	300	5	1,88	3,00	1,43	1,80	1,67	1,45	0,86	4,76	4,667
<i>Clidemia hirta</i> D. Don	4	266	8	300	4	1,50	2,67	1,27	2,00	1,33	1,16	0,69	3,93	4,000
<i>Luehea divaricata</i> Mart.	3	266	3	300	3	1,13	1,00	0,48	1,00	1,00	0,87	0,52	2,47	2,000
<i>Trigonia villosa</i> Aubl.	3	266	9	300	3	1,13	3,00	1,43	3,00	1,00	0,87	0,52	3,43	4,000
<i>Cordia trichoclada</i> DC.	1	266	3	300	1	0,38	1,00	0,48	3,00	0,33	0,29	0,17	1,14	1,333

Anexo II – 7A: Parâmetros quantitativos da regeneração espontânea do tratamento T1, para o período de inverno de 2007. Onde n = número de indivíduos da espécie; N = número total de indivíduos; NT = número de toques; NP = número de pontos; DR = densidade relativa, VA = vigor absoluto; VR = vigor relativo; MT = média de toques; FA = frequência absoluta; FR = frequência relativa; CR = cobertura da área; VI = valor de importância e IC = índice de cobertura.

Espécie	n	N	NT	NTP	NP	DR	VA	VR	MT	FA	FR	CR	VI	IC
<i>Brachiaria plantaginea</i> (Link) Hitch	110	430	831	300	108	25,58	277,00	44,70	7,69	36,00	25,47	22,87	95,75	313,00
<i>Olyra micrantha</i> H.B.K.	97	430	261	300	94	22,56	87,00	14,04	2,78	31,33	22,17	19,90	58,77	118,33
<i>Imperata brasiliensis</i> Trin.	57	430	506	300	57	13,26	168,67	27,22	8,88	19,00	13,44	12,07	53,92	187,66
<i>Piper aduncum</i> L.	30	430	36	300	29	6,98	12,00	1,94	1,24	9,67	6,84	6,14	15,75	21,66
<i>Baccharis serrutata</i> (Lam.) Person	27	430	45	300	27	6,28	15,00	2,42	1,67	9,00	6,37	5,72	15,07	24,00
<i>Vernonia scorpioides</i> (Lam.) Pers.	21	430	47	300	21	4,88	15,67	2,53	2,24	7,00	4,95	4,45	12,36	22,66
<i>Cecropia pachystachya</i> Trec.	17	430	18	300	17	3,95	6,00	0,97	1,06	5,67	4,01	3,60	8,93	11,66
<i>Baccharis</i> sp.	10	430	14	300	10	2,33	4,67	0,75	1,40	3,33	2,36	2,12	5,44	8,00
<i>Piptocarpha quadrangularis</i> (Vell.) Baker	9	430	13	300	9	2,09	4,33	0,70	1,44	3,00	2,12	1,91	4,92	7,33
<i>Vernonia macrophylla</i> Less.	6	430	10	300	6	1,40	3,33	0,54	1,67	2,00	1,42	1,27	3,35	5,33
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	5	430	7	300	5	1,16	2,33	0,38	1,40	1,67	1,18	1,06	2,72	4,00
<i>Paspalum</i> sp.1	5	430	12	300	5	1,16	4,00	0,65	2,40	1,67	1,18	1,06	2,99	5,66
<i>Clibadium rotundifolium</i> DC.	3	430	4	300	3	0,70	1,33	0,22	1,33	1,00	0,71	0,64	1,62	2,33
<i>Dalechampia</i> sp.	3	430	5	300	3	0,70	1,67	0,27	1,67	1,00	0,71	0,64	1,67	2,66
<i>Leocaena leucocephala</i> (Lam.)	3	430	3	300	3	0,70	1,00	0,16	1,00	1,00	0,71	0,64	1,57	2,00
<i>Solanum paniculatum</i> L.	3	430	7	300	3	0,70	2,33	0,38	2,33	1,00	0,71	0,64	1,78	3,33
<i>Waltheria americana</i> L.	3	430	4	300	3	0,70	1,33	0,22	1,33	1,00	0,71	0,64	1,62	2,33
<i>Waltheria indica</i> L.	3	430	7	300	3	0,70	2,33	0,38	2,33	1,00	0,71	0,64	1,78	3,33
Morfoespécie 01	3	430	7	300	3	0,70	2,33	0,38	2,33	1,00	0,71	0,64	1,78	3,33
<i>Baccharis trinervis</i> Pers.	2	430	4	300	2	0,47	1,33	0,22	2,00	0,67	0,47	0,42	1,15	2,00
<i>Clidemia hirta</i> D. Don	2	430	2	300	2	0,47	0,67	0,11	1,00	0,67	0,47	0,42	1,04	1,33
<i>Panicum maximum</i> Jacq.	2	430	7	300	2	0,47	2,33	0,38	3,50	0,67	0,47	0,42	1,31	3,00
<i>Passiflora biflora</i>	2	430	2	300	2	0,47	0,67	0,11	1,00	0,67	0,47	0,42	1,04	1,33
<i>Vernonia polyanthes</i> Less.	2	430	2	300	2	0,47	0,67	0,11	1,00	0,67	0,47	0,42	1,04	1,33
<i>Baccharis dracunculifolia</i> (Less) DC.	1	430	1	300	1	0,23	0,33	0,05	1,00	0,33	0,24	0,21	0,52	0,66
<i>Elephantopus</i> sp.	1	430	1	300	1	0,23	0,33	0,05	1,00	0,33	0,24	0,21	0,52	0,66
<i>Lantana camara</i> L.	1	430	1	300	1	0,23	0,33	0,05	1,00	0,33	0,24	0,21	0,52	0,66
<i>Serjania caracasana</i> (Jacq.) Willd.	1	430	1	300	1	0,23	0,33	0,05	1,00	0,33	0,24	0,21	0,52	0,66
<i>Tabebuia umbellata</i> (Sond.) Sandwith	1	430	1	300	1	0,23	0,33	0,05	1,00	0,33	0,24	0,21	0,52	0,66

Anexo II – 7B: Parâmetros quantitativos da regeneração espontânea do tratamento T1, para o período de verão de 2008. Onde n = número de indivíduos da espécie; N = número total de indivíduos; NT = número de toques; NP = número de pontos; DR = densidade relativa, VA = vigor absoluto; VR = vigor relativo; MT = média de toques; FA = frequência absoluta; FR = frequência relativa; CR = cobertura da área; VI = valor de importância e IC = índice de cobertura.

Espécie	n	N	NT	NTP	NP	DR	VA	VR	MT	FA	FR	CR	VI	IC
<i>Panicum maximum</i> Jacq.	158	482	658	300	158	32,78	219,33	49,14	4,16	52,67	32,85	31,31	114,77	272,000
<i>Piper aduncum</i> L.	118	482	277	300	118	24,48	92,33	20,69	2,35	39,33	24,53	23,39	69,70	131,667
<i>Vernonia scorpioides</i> (Lam.) Pers.	67	482	125	300	67	13,90	41,67	9,34	1,87	22,33	13,93	13,28	37,17	64,000
<i>Olyra micrantha</i> H.B.K.	37	482	122	300	37	7,68	40,67	9,11	3,30	12,33	7,69	7,33	24,48	53,000
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	11	482	12	300	11	2,28	4,00	0,90	1,09	3,67	2,29	2,18	5,47	7,667
<i>Paullinia turbacensis</i> Kunth	11	482	28	300	11	2,28	9,33	2,09	2,55	3,67	2,29	2,18	6,66	13,000
<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.)	8	482	10	300	8	1,66	3,33	0,75	1,25	2,67	1,66	1,59	4,07	6,000
<i>Casearia decandra</i> Jacq.	7	482	10	300	6	1,45	3,33	0,75	1,67	2,00	1,25	1,19	3,45	5,333
<i>Baccharis trinervis</i> Pers.	6	482	14	300	6	1,24	4,67	1,05	2,33	2,00	1,25	1,19	3,54	6,667
<i>Oxypetalum cordifolium</i> (Vent.) Schltr	5	482	6	300	5	1,04	2,00	0,45	1,20	1,67	1,04	0,99	2,52	3,667
<i>Vernonia macrophylla</i> Less.	5	482	7	300	5	1,04	2,33	0,52	1,40	1,67	1,04	0,99	2,60	4,000
<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	4	482	4	300	4	0,83	1,33	0,30	1,00	1,33	0,83	0,79	1,96	2,667
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J. F. Macbr.	4	482	4	300	4	0,83	1,33	0,30	1,00	1,33	0,83	0,79	1,96	2,667
<i>Canavalia ensiformis</i> (L.) DC.	3	482	3	300	3	0,62	1,00	0,22	1,00	1,00	0,62	0,59	1,47	2,000
<i>Endlicheria paniculata</i> (Spreng.) Macber.	3	482	7	300	3	0,62	2,33	0,52	2,33	1,00	0,62	0,59	1,77	3,333
<i>Psychotria</i> sp.	3	482	3	300	3	0,62	1,00	0,22	1,00	1,00	0,62	0,59	1,47	2,000
<i>Acacia polyphylla</i> DC.	2	482	3	300	2	0,41	1,00	0,22	1,50	0,67	0,42	0,40	1,05	1,667
<i>Cupania oblongifolia</i> Mart.	2	482	3	300	2	0,41	1,00	0,22	1,50	0,67	0,42	0,40	1,05	1,667
<i>Elephantopus angustifolius</i> Sw.	2	482	3	300	2	0,41	1,00	0,22	1,50	0,67	0,42	0,40	1,05	1,667
<i>Hyptis mutabilis</i> (Rich.) Briq.	2	482	4	300	2	0,41	1,33	0,30	2,00	0,67	0,42	0,40	1,13	2,000
<i>Lantana camara</i> L.	2	482	5	300	2	0,41	1,67	0,37	2,50	0,67	0,42	0,40	1,20	2,333
<i>Machaerium aculeatum</i> Raddi	2	482	2	300	2	0,41	0,67	0,15	1,00	0,67	0,42	0,40	0,98	1,333
<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i> Benth.	2	482	2	300	2	0,41	0,67	0,15	1,00	0,67	0,42	0,40	0,98	1,333
<i>Mollinedia</i> sp.	2	482	3	300	2	0,41	1,00	0,22	1,50	0,67	0,42	0,40	1,05	1,667
<i>Vernonia squamosa</i> Gardn.	2	482	3	300	2	0,41	1,00	0,22	1,50	0,67	0,42	0,40	1,05	1,667
Morfoespecie 01	2	482	2	300	2	0,41	0,67	0,15	1,00	0,67	0,42	0,40	0,98	1,333
<i>Adenostemma brasilianum</i> (Pers.) Cass.	1	482	1	300	1	0,21	0,33	0,07	1,00	0,33	0,21	0,20	0,49	0,667
<i>Caesalpinia</i> sp.	1	482	1	300	1	0,21	0,33	0,07	1,00	0,33	0,21	0,20	0,49	0,667

Continua...

Continuação...

Espécie	n	N	NT	NTP	NP	DR	VA	VR	MT	FA	FR	CR	VI	IC
<i>Cissus verticillata</i> (L.) Nicolson	1	482	2	300	1	0,21	0,67	0,15	2,00	0,33	0,21	0,20	0,56	1,000
<i>Cordia hypoleuca</i> A. DC.	1	482	1	300	1	0,21	0,33	0,07	1,00	0,33	0,21	0,20	0,49	0,667
<i>Cybistax antisiphilitica</i> (Mart.) Mart.	1	482	1	300	1	0,21	0,33	0,07	1,00	0,33	0,21	0,20	0,49	0,667
<i>Erythroxylum pulchrum</i> St. Hil.	1	482	3	300	1	0,21	1,00	0,22	3,00	0,33	0,21	0,20	0,64	1,333
<i>Luehea divaricata</i> Mart.	1	482	1	300	1	0,21	0,33	0,07	1,00	0,33	0,21	0,20	0,49	0,667
<i>Piptocarpha quadrangularis</i> (Vell.) Baker	1	482	1	300	1	0,21	0,33	0,07	1,00	0,33	0,21	0,20	0,49	0,667
<i>Serjania communis</i> Cambess.	1	482	2	300	1	0,21	0,67	0,15	2,00	0,33	0,21	0,20	0,56	1,000
<i>Serjania cuspidata</i> Cambess.	1	482	1	300	1	0,21	0,33	0,07	1,00	0,33	0,21	0,20	0,49	0,667
<i>Solanum argenteum</i> Duanl	1	482	3	300	1	0,21	1,00	0,22	3,00	0,33	0,21	0,20	0,64	1,333
<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	1	482	2	300	1	0,21	0,67	0,15	2,00	0,33	0,21	0,20	0,56	1,000

Anexo II – 8A: Parâmetros quantitativos da regeneração espontânea do tratamento T2, para o período de inverno de 2007. Onde n = número de indivíduos da espécie; N = número total de indivíduos; NT = número de toques; NP = número de pontos; DR = densidade relativa, VA = vigor absoluto; VR = vigor relativo; MT = média de toques; FA = frequência absoluta; FR = frequência relativa; CR = cobertura da área; VI = valor de importância e IC = índice de cobertura.

Espécie	n	N	NT	NTP	NP	DR	VA	VR	MT	FA	FR	CR	VI	IC
<i>Panicum maximum</i> Jacq.	129	440	395	300	124	29,32	131,67	43,99	3,19	41,33	28,84	26,49	102,14	173,000
<i>Vernonia scorpioides</i> (Lam.) Pers.	97	440	167	300	93	22,05	55,67	18,60	1,80	31,00	21,63	19,87	62,27	86,667
<i>Piper aduncum</i> L.	82	440	129	300	81	18,64	43,00	14,37	1,59	27,00	18,84	17,30	51,84	70,000
<i>Olyra micrantha</i> H.B.K.	17	440	59	300	17	3,86	19,67	6,57	3,47	5,67	3,95	3,63	14,39	25,333
<i>Vernonia macrophylla</i> Less.	14	440	19	300	14	3,18	6,33	2,12	1,36	4,67	3,26	2,99	8,55	11,000
<i>Clidemia hirta</i> D. Don	11	440	13	300	11	2,50	4,33	1,45	1,18	3,67	2,56	2,35	6,51	8,000
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	11	440	11	300	11	2,50	3,67	1,22	1,00	3,67	2,56	2,35	6,28	7,333
<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.)	10	440	12	300	10	2,27	4,00	1,34	1,20	3,33	2,33	2,14	5,93	7,333
<i>Serjania caracasana</i> (Jacq.) Willd.	8	440	8	300	8	1,82	2,67	0,89	1,00	2,67	1,86	1,71	4,57	5,333

Continua...

Continuação...

Espécie	n	N	NT	NTP	NP	DR	VA	VR	MT	FA	FR	CR	VI	IC
<i>Hyptis mutabilis</i> (Rich.) Briq.	7	440	15	300	7	1,59	5,00	1,67	2,14	2,33	1,63	1,50	4,89	7,333
<i>Casearia decandra</i> Jacq.	6	440	8	300	6	1,36	2,67	0,89	1,33	2,00	1,40	1,28	3,65	4,667
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J. F. Macbr.	6	440	6	300	6	1,36	2,00	0,67	1,00	2,00	1,40	1,28	3,43	4,000
<i>Canavalia ensiformis</i> (L.) DC.	5	440	7	300	5	1,14	2,33	0,78	1,40	1,67	1,16	1,07	3,08	4,000
<i>Cordia hypoleuca</i> A. DC.	5	440	6	300	5	1,14	2,00	0,67	1,20	1,67	1,16	1,07	2,97	3,667
<i>Anrabiodea leucopogon</i>	4	440	4	300	4	0,91	1,33	0,45	1,00	1,33	0,93	0,85	2,28	2,667
<i>Endlicheria paniculata</i> (Spreng) Macber.	4	440	4	300	4	0,91	1,33	0,45	1,00	1,33	0,93	0,85	2,28	2,667
<i>Lantana camara</i> L.	4	440	4	300	4	0,91	1,33	0,45	1,00	1,33	0,93	0,85	2,28	2,667
<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	4	440	7	300	4	0,91	2,33	0,78	1,75	1,33	0,93	0,85	2,62	3,667
<i>Piper solmsianum</i>	3	440	3	300	3	0,68	1,00	0,33	1,00	1,00	0,70	0,64	1,71	2,000
<i>Stigmaphyllon</i> af. <i>Ciliatum</i> A. Juss.	2	440	3	300	2	0,45	1,00	0,33	1,50	0,67	0,47	0,43	1,25	1,667
<i>Tabebuia umbellata</i> (Sond.) Sandwith	2	440	6	300	2	0,45	2,00	0,67	3,00	0,67	0,47	0,43	1,59	2,667
<i>Acacia polyphylla</i> DC.	1	440	1	300	1	0,23	0,33	0,11	1,00	0,33	0,23	0,21	0,57	0,667
<i>Cordia leucocephala</i> Moric.	1	440	2	300	1	0,23	0,67	0,22	2,00	0,33	0,23	0,21	0,68	1,000
<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart.	1	440	1	300	1	0,23	0,33	0,11	1,00	0,33	0,23	0,21	0,57	0,667
<i>Luehea divaricata</i> Mart.	1	440	2	300	1	0,23	0,67	0,22	2,00	0,33	0,23	0,21	0,68	1,000
<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	1	440	2	300	1	0,23	0,67	0,22	2,00	0,33	0,23	0,21	0,68	1,000
<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i> Benth.	1	440	1	300	1	0,23	0,33	0,11	1,00	0,33	0,23	0,21	0,57	0,667
Morfoespécie 04	1	440	1	300	1	0,23	0,33	0,11	1,00	0,33	0,23	0,21	0,57	0,667
<i>Oxypetalum cordifolium</i>	1	440	1	300	1	0,23	0,33	0,11	1,00	0,33	0,23	0,21	0,57	0,667
<i>Serjania cuspidata</i> Cambess	1	440	1	300	1	0,23	0,33	0,11	1,00	0,33	0,23	0,21	0,57	0,667

Anexo II – 8B: Parâmetros quantitativos da regeneração espontânea do tratamento T2, para o período de verão de 2008. Onde n = número de indivíduos da espécie; N = número total de indivíduos; NT = número de toques; NP = número de pontos; DR = densidade relativa, VA = vigor absoluto; VR = vigor relativo; MT = média de toques; FA = frequência absoluta; FR = frequência relativa; CR = cobertura da área; VI = valor de importância e IC = índice de cobertura.

Espécie	n	N	NT	NTP	NP	DR	VA	VR	MT	FA	FR	CR	VI	IC
<i>Panicum maximum</i> Jacq.	158	482	658	300	158	32,78	219,33	49,14	4,16	52,67	32,85	31,31	114,77	272,000
<i>Piper aduncum</i> L.	118	482	277	300	118	24,48	92,33	20,69	2,35	39,33	24,53	23,39	69,70	131,667
<i>Vernonia scorpioides</i> (Lam.) Pers.	67	482	125	300	67	13,90	41,67	9,34	1,87	22,33	13,93	13,28	37,17	64,000
<i>Olyra micrantha</i> H.B.K.	37	482	122	300	37	7,68	40,67	9,11	3,30	12,33	7,69	7,33	24,48	53,000
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	11	482	12	300	11	2,28	4,00	0,90	1,09	3,67	2,29	2,18	5,47	7,667
<i>Paullinia turbacensis</i> Kunth	11	482	28	300	11	2,28	9,33	2,09	2,55	3,67	2,29	2,18	6,66	13,000
<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.)	8	482	10	300	8	1,66	3,33	0,75	1,25	2,67	1,66	1,59	4,07	6,000
<i>Casearia decandra</i> Jacq.	7	482	10	300	6	1,45	3,33	0,75	1,67	2,00	1,25	1,19	3,45	5,333
<i>Baccharis trinervis</i> Pers.	6	482	14	300	6	1,24	4,67	1,05	2,33	2,00	1,25	1,19	3,54	6,667
<i>Oxypetalum cordifolium</i> (Vent.) Schltr	5	482	6	300	5	1,04	2,00	0,45	1,20	1,67	1,04	0,99	2,52	3,667
<i>Vernonia macrophylla</i> Less.	5	482	7	300	5	1,04	2,33	0,52	1,40	1,67	1,04	0,99	2,60	4,000
<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	4	482	4	300	4	0,83	1,33	0,30	1,00	1,33	0,83	0,79	1,96	2,667
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J. F. Macbr.	4	482	4	300	4	0,83	1,33	0,30	1,00	1,33	0,83	0,79	1,96	2,667
<i>Canavalia ensiformis</i> (L.) DC.	3	482	3	300	3	0,62	1,00	0,22	1,00	1,00	0,62	0,59	1,47	2,000
<i>Endlicheria paniculata</i> (Spreng.) Macbr.	3	482	7	300	3	0,62	2,33	0,52	2,33	1,00	0,62	0,59	1,77	3,333
<i>Psychotria</i> sp.	3	482	3	300	3	0,62	1,00	0,22	1,00	1,00	0,62	0,59	1,47	2,000
<i>Acacia polyphylla</i> DC.	2	482	3	300	2	0,41	1,00	0,22	1,50	0,67	0,42	0,40	1,05	1,667
<i>Cupania oblongifolia</i> Mart.	2	482	3	300	2	0,41	1,00	0,22	1,50	0,67	0,42	0,40	1,05	1,667
<i>Elephantopus angustifolius</i> Sw.	2	482	3	300	2	0,41	1,00	0,22	1,50	0,67	0,42	0,40	1,05	1,667
<i>Hyptis mutabilis</i> (Rich.) Briq.	2	482	4	300	2	0,41	1,33	0,30	2,00	0,67	0,42	0,40	1,13	2,000
<i>Lantana camara</i> L.	2	482	5	300	2	0,41	1,67	0,37	2,50	0,67	0,42	0,40	1,20	2,333
<i>Machaerium aculeatum</i> Raddi	2	482	2	300	2	0,41	0,67	0,15	1,00	0,67	0,42	0,40	0,98	1,333

Continua...

Continuação...

Espécie	n	N	NT	NTP	NP	DR	VA	VR	MT	FA	FR	CR	VI	IC
<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i> Benth.	2	482	2	300	2	0,41	0,67	0,15	1,00	0,67	0,42	0,40	0,98	1,333
<i>Mollinedia</i> sp.	2	482	3	300	2	0,41	1,00	0,22	1,50	0,67	0,42	0,40	1,05	1,667
<i>Vernonia squamosa</i> Gardn.	2	482	3	300	2	0,41	1,00	0,22	1,50	0,67	0,42	0,40	1,05	1,667
Morfoespecie 01	2	482	2	300	2	0,41	0,67	0,15	1,00	0,67	0,42	0,40	0,98	1,333
<i>Adenostemma brasilianum</i> (Pers.) Cass.	1	482	1	300	1	0,21	0,33	0,07	1,00	0,33	0,21	0,20	0,49	0,667
<i>Caesalpinia</i> sp.	1	482	1	300	1	0,21	0,33	0,07	1,00	0,33	0,21	0,20	0,49	0,667
<i>Cissus verticillata</i> (L.) Nicolson	1	482	2	300	1	0,21	0,67	0,15	2,00	0,33	0,21	0,20	0,56	1,000
<i>Cordia hypoleuca</i> A. DC.	1	482	1	300	1	0,21	0,33	0,07	1,00	0,33	0,21	0,20	0,49	0,667
<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart.	1	482	1	300	1	0,21	0,33	0,07	1,00	0,33	0,21	0,20	0,49	0,667
<i>Erythroxilum pulchrum</i> St. Hil.	1	482	3	300	1	0,21	1,00	0,22	3,00	0,33	0,21	0,20	0,64	1,333
<i>Luehea divaricata</i> Mart.	1	482	1	300	1	0,21	0,33	0,07	1,00	0,33	0,21	0,20	0,49	0,667
<i>Piptocarpha quadrangularis</i> (Vell.) Baker	1	482	1	300	1	0,21	0,33	0,07	1,00	0,33	0,21	0,20	0,49	0,667
<i>Serjania communis</i> Cambess.	1	482	2	300	1	0,21	0,67	0,15	2,00	0,33	0,21	0,20	0,56	1,000
<i>Serjania cuspidata</i> Cambess.	1	482	1	300	1	0,21	0,33	0,07	1,00	0,33	0,21	0,20	0,49	0,667
<i>Solanum argenteum</i> Duanl	1	482	3	300	1	0,21	1,00	0,22	3,00	0,33	0,21	0,20	0,64	1,333
<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	1	482	2	300	1	0,21	0,67	0,15	2,00	0,33	0,21	0,20	0,56	1,000

Anexo II – 9A: Parâmetros quantitativos da regeneração espontânea do tratamento T3, para o período de inverno de 2007. Onde n = número de indivíduos da espécie; N = número total de indivíduos; NT = número de toques; NP = número de pontos; DR = densidade relativa, VA = vigor absoluto; VR = vigor relativo; MT = média de toques; FA = frequência absoluta; FR = frequência relativa; CR = cobertura da área; VI = valor de importância e IC = índice de cobertura.

Espécie	n	N	NT	NTP	NP	DR	VA	VR	MT	FA	FR	CR	VI	IC
<i>Panicum maximum</i> Jacq.	146	237	388	300	386	61,60	129,33	72,79	1,01	128,67	80,92	58,47	215,32	258,00
<i>Vernonia scorpioides</i> (Lam.) Pers.	15	237	31	300	15	6,33	10,33	5,82	2,07	5,00	3,14	2,27	15,29	15,33
<i>Piper aduncum</i> L.	12	237	17	300	12	5,06	5,67	3,19	1,42	4,00	2,52	1,82	10,77	9,67
<i>Serjania caracasana</i> (Jacq.) Willd.	12	237	15	300	12	5,06	5,00	2,81	1,25	4,00	2,52	1,82	10,39	9,00
<i>Dalechampia scandens</i> L.	9	237	19	300	9	3,80	6,33	3,56	2,11	3,00	1,89	1,36	9,25	9,33
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	9	237	16	300	9	3,80	5,33	3,00	1,78	3,00	1,89	1,36	8,69	8,33
<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.)	5	237	5	300	5	2,11	1,67	0,94	1,00	1,67	1,05	0,76	4,10	3,33
<i>Vernonia macrophylla</i> Less.	5	237	6	300	5	2,11	2,00	1,13	1,20	1,67	1,05	0,76	4,28	3,67
<i>Canavalia ensiformis</i> (L.) DC.	3	237	3	300	3	1,27	1,00	0,56	1,00	1,00	0,63	0,45	2,46	2,00
<i>Macfadyena unguis-cati</i> (L.) A. Gentry	3	237	4	300	3	1,27	1,33	0,75	1,33	1,00	0,63	0,45	2,65	2,33
<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i> Benth.	3	237	4	300	3	1,27	1,33	0,75	1,33	1,00	0,63	0,45	2,65	2,33
<i>Nectandra membranacea</i> (Swartz) Griseb.	3	237	5	300	3	1,27	1,67	0,94	1,67	1,00	0,63	0,45	2,83	2,67
<i>Ditassa</i> sp.	2	237	2	300	2	0,84	0,67	0,38	1,00	0,67	0,42	0,30	1,64	1,33
<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	2	237	5	300	2	0,84	1,67	0,94	2,50	0,67	0,42	0,30	2,20	2,33
<i>Tabebuia umbellata</i> (Sonder) Sandwith	2	237	2	300	2	0,84	0,67	0,38	1,00	0,67	0,42	0,30	1,64	1,33
<i>Clidemia sylvestris</i> Sw.	1	237	1	300	1	0,42	0,33	0,19	1,00	0,33	0,21	0,15	0,82	0,67
<i>Luehea divaricata</i> Mart.	1	237	2	300	1	0,42	0,67	0,38	2,00	0,33	0,21	0,15	1,01	1,00
<i>Myrocarpus frondosus</i> Allemão	1	237	3	300	1	0,42	1,00	0,56	3,00	0,33	0,21	0,15	1,19	1,33
<i>Piptocarpha quadrangularis</i> (Vell.) Baker	1	237	1	300	1	0,42	0,33	0,19	1,00	0,33	0,21	0,15	0,82	0,67
<i>Polygala</i> sp.	1	237	2	300	1	0,42	0,67	0,38	2,00	0,33	0,21	0,15	1,01	1,00
<i>Solanum argenteum</i> Duanl	1	237	2	300	1	0,42	0,67	0,38	2,00	0,33	0,21	0,15	1,01	1,00

Anexo II – 9B: Parâmetros quantitativos da regeneração espontânea do tratamento T3, para o período de verão de 2008. Onde n = número de indivíduos da espécie; N = número total de indivíduos; NT = número de toques; NP = número de pontos; DR = densidade relativa, VA = vigor absoluto; VR = vigor relativo; MT = média de toques; FA = frequência absoluta; FR = frequência relativa; CR = cobertura da área; VI = valor de importância e IC = índice de cobertura.

Espécie	n	N	NT	NTP	NP	DR	VA	VR	MT	FA	FR	CR	VI	IC
<i>Panicum maximum</i> Jacq.	218	354	1168	300	217	61,58	389,33	84,27	5,38	72,33	61,47	28,81	207,32	461,67
<i>Vernonia scorpioides</i> (Lam.) Pers.	28	354	51	300	28	7,91	17,00	3,68	1,82	9,33	7,93	3,72	19,52	26,33
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	17	354	26	300	17	4,80	8,67	1,88	1,53	5,67	4,82	2,26	11,49	14,33
<i>Piper aduncum</i> L.	17	354	26	300	17	4,80	8,67	1,88	1,53	5,67	4,82	2,26	11,49	14,33
<i>Dalechampia scandens</i> L.	15	354	23	300	15	4,24	7,67	1,66	1,53	5,00	4,25	1,99	10,15	12,67
<i>Serjania caracasana</i> (Jacq.) Willd.	9	354	18	300	9	2,54	6,00	1,30	2,00	3,00	2,55	1,19	6,39	9,00
<i>Vernonia macrophylla</i> Less.	6	354	12	300	6	1,69	4,00	0,87	2,00	2,00	1,70	0,80	4,26	6,00
<i>Cupania oblongifolia</i> Mart.	6	354	6	300	6	1,69	2,00	0,43	1,00	2,00	1,70	0,80	3,83	4,00
<i>Canavalia ensiformis</i> (L.) DC.	4	354	5	300	4	1,13	1,67	0,36	1,25	1,33	1,13	0,53	2,62	3,00
<i>Clidemia hirta</i> D. Don	4	354	4	300	4	1,13	1,33	0,29	1,00	1,33	1,13	0,53	2,55	2,67
<i>Albizia lebbek</i> (L) Benth	3	354	5	300	3	0,85	1,67	0,36	1,67	1,00	0,85	0,40	2,06	2,67
<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.)	3	354	3	300	3	0,85	1,00	0,22	1,00	1,00	0,85	0,40	1,91	2,00
<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i> Benth.	3	354	3	300	3	0,85	1,00	0,22	1,00	1,00	0,85	0,40	1,91	2,00
<i>Nectandra membranacea</i> (Swartz) Griseb.	3	354	4	300	3	0,85	1,33	0,29	1,33	1,00	0,85	0,40	1,99	2,33
<i>Aristolochia ruiziana</i> (Kl.) Duch.	2	354	2	300	2	0,56	0,67	0,14	1,00	0,67	0,57	0,27	1,28	1,33
<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	2	354	4	300	2	0,56	1,33	0,29	2,00	0,67	0,57	0,27	1,42	2,00
<i>Piptocarpha quadrangularis</i> (Vall.) Baker	2	354	3	300	2	0,56	1,00	0,22	1,50	0,67	0,57	0,27	1,35	1,67
<i>Solanum pseudoquina</i> A. St. -Hil.	2	354	6	300	2	0,56	2,00	0,43	3,00	0,67	0,57	0,27	1,56	2,67
<i>Brachiaria plantaginea</i> (Link) Hitch	1	354	3	300	1	0,28	1,00	0,22	3,00	0,33	0,28	0,13	0,78	1,33
<i>Cordia hypoleuca</i> DC.	1	354	2	300	1	0,28	0,67	0,14	2,00	0,33	0,28	0,13	0,71	1,00
<i>Elephantopus mollis</i> Kunth	1	354	1	300	1	0,28	0,33	0,07	1,00	0,33	0,28	0,13	0,64	0,67
<i>Luehea divaricata</i> Mart.	1	354	1	300	1	0,28	0,33	0,07	1,00	0,33	0,28	0,13	0,64	0,67
<i>Olyra micrantha</i> H.B.K.	1	354	1	300	1	0,28	0,33	0,07	1,00	0,33	0,28	0,13	0,64	0,67
<i>Piper</i> sp.	1	354	2	300	1	0,28	0,67	0,14	2,00	0,33	0,28	0,13	0,71	1,00
<i>Rollinia laurifolia</i> Schlttl.	1	354	1	300	1	0,28	0,33	0,07	1,00	0,33	0,28	0,13	0,64	0,67
<i>Solanum argenteum</i> Duanl	1	354	3	300	1	0,28	1,00	0,22	3,00	0,33	0,28	0,13	0,78	1,33
<i>Wissadula</i> sp.	1	354	2	300	1	0,28	0,67	0,14	2,00	0,33	0,28	0,13	0,71	1,00
Morfoespecie 02	1	354	1	300	1	0,28	0,33	0,07	1,00	0,33	0,28	0,13	0,64	0,67

Anexo II – 10A: Parâmetros quantitativos da regeneração espontânea do tratamento T4, para o período de inverno de 2007. Onde n = número de indivíduos da espécie; N = número total de indivíduos; NT = número de toques; NP = número de pontos; DR = densidade relativa, VA = vigor absoluto; VR = vigor relativo; MT = média de toques; FA = frequência absoluta; FR = frequência relativa; CR = cobertura da área; VI = valor de importância e IC = índice de cobertura.

Espécie	n	N	NT	NTP	NP	DR	VA	VR	MT	FA	FR	CR	VI	IC
<i>Brachiaria plantaginea</i> (Link) Hitch	25	86	71	300	24	29,07	23,67	36,04	2,96	8,00	28,24	7,91	93,35	31,667
<i>Panicum maximum</i> Jacq.	19	86	55	300	19	22,09	18,33	27,92	2,89	6,33	22,36	6,26	72,37	24,667
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	6	86	7	300	6	6,98	2,33	3,55	1,17	2,00	7,06	1,98	17,59	4,333
<i>Tibolchina granulosa</i> Cong.	5	86	6	300	5	5,81	2,00	3,05	1,20	1,67	5,88	1,65	14,74	3,667
<i>Ctenanthe cf. pilosa</i>	4	86	6	300	4	4,65	2,00	3,05	1,50	1,33	4,71	1,32	12,40	3,333
<i>Canavalia ensiformis</i> (L.) DC.	4	86	4	300	4	4,65	1,33	2,03	1,00	1,33	4,71	1,32	11,39	2,667
<i>Gmelina arborea</i> Roxb.	3	86	3	300	3	3,49	1,00	1,52	1,00	1,00	3,53	0,99	8,54	2,000
<i>Piper aduncum</i> L.	3	86	5	300	3	3,49	1,67	2,54	1,67	1,00	3,53	0,99	9,56	2,667
<i>Andropogon bigornis</i> L.	2	86	6	300	2	2,33	2,00	3,05	3,00	0,67	2,35	0,66	7,72	2,667
<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd	2	86	3	300	2	2,33	1,00	1,52	1,50	0,67	2,35	0,66	6,20	1,667
<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i> Benth	2	86	2	300	2	2,33	0,67	1,02	1,00	0,67	2,35	0,66	5,69	1,333
<i>Caesalpinia</i> sp.	2	86	4	300	2	2,33	1,33	2,03	2,00	0,67	2,35	0,66	6,71	2,000
<i>Hyptis lophanta</i> Mart. ex Benth.	2	86	3	300	2	2,33	1,00	1,52	1,50	0,67	2,35	0,66	6,20	1,667
<i>Andropogon selloanus</i> (Hackel) Hackel	2	86	13	300	2	2,33	4,33	6,60	6,50	0,67	2,35	0,66	11,28	5,000
<i>Bambusa vulgaris</i> Schrad.	1	86	2	300	1	1,16	0,67	1,02	2,00	0,33	1,18	0,33	3,35	1,000
<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart.	1	86	2	300	1	1,16	0,67	1,02	2,00	0,33	1,18	0,33	3,35	1,000
<i>Machaerium aculeatum</i> Raddi	1	86	1	300	1	1,16	0,33	0,51	1,00	0,33	1,18	0,33	2,85	0,667
<i>Smilax quinquenervia</i> Vell.	1	86	2	300	1	1,16	0,67	1,02	2,00	0,33	1,18	0,33	3,35	1,000
<i>Tabebuia umbellata</i> (Sond.) Sandwith	1	86	2	300	1	1,16	0,67	1,02	2,00	0,33	1,18	0,33	3,35	1,000

Anexo II – 10B: Parâmetros quantitativos da regeneração espontânea do tratamento T4, para o período de verão de 2008. Onde n = número de indivíduos da espécie; N = número total de indivíduos; NT = número de toques; NP = número de pontos; DR = densidade relativa, VA = vigor absoluto; VR = vigor relativo; MT = média de toques; FA = frequência absoluta; FR = frequência relativa; CR = cobertura da área; VI = valor de importância e IC = índice de cobertura.

Espécie	n	N	NT	NTP	NP	DR	VA	VR	MT	FA	FR	CR	VI	IC
<i>Panicum pilosum</i> Sw.	34	146	87	300	34	23,29	29,00	31,18	2,56	11,33	23,45	9,85	77,92	40,333
<i>Panicum maximum</i> Jacq.	29	146	70	300	29	19,86	23,33	25,09	2,41	9,67	20,00	8,40	64,95	33,000
<i>Clidemia hirta</i> D. Don	5	146	6	300	5	3,42	2,00	2,15	1,20	1,67	3,45	1,45	9,02	3,667
<i>Croton floribundus</i> Spoenng.	5	146	8	300	5	3,42	2,67	2,87	1,60	1,67	3,45	1,45	9,74	4,333
<i>Ctenanthe cf. pilosa</i>	5	146	10	300	5	3,42	3,33	3,58	2,00	1,67	3,45	1,45	10,46	5,000
<i>Lantana canescens</i> Kunth	5	146	8	300	5	3,42	2,67	2,87	1,60	1,67	3,45	1,45	9,74	4,333
<i>Spermacoca verticillata</i> L.	5	146	7	300	5	3,42	2,33	2,51	1,40	1,67	3,45	1,45	9,38	4,000
<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.)	4	146	5	300	3	2,74	1,67	1,79	1,67	1,00	2,07	0,87	6,60	2,667
<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart.	3	146	7	300	3	2,05	2,33	2,51	2,33	1,00	2,07	0,87	6,63	3,333
<i>Lygodium volubile</i> Sw.	3	146	4	300	3	2,05	1,33	1,43	1,33	1,00	2,07	0,87	5,56	2,333
<i>Nectandra membranacea</i> (Swartz) Griseb.	3	146	5	300	3	2,05	1,67	1,79	1,67	1,00	2,07	0,87	5,92	2,667
<i>Piper mollicomum</i> Kunth	3	146	3	300	3	2,05	1,00	1,08	1,00	1,00	2,07	0,87	5,20	2,000
<i>Smilax quinquenervia</i> Vell.	3	146	3	300	3	2,05	1,00	1,08	1,00	1,00	2,07	0,87	5,20	2,000
Morfoespecie 03	3	146	4	300	3	2,05	1,33	1,43	1,33	1,00	2,07	0,87	5,56	2,333
<i>Canavalia ensiformis</i> (L.) DC.	2	146	2	300	2	1,37	0,67	0,72	1,00	0,67	1,38	0,58	3,47	1,333
<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	2	146	2	300	2	1,37	0,67	0,72	1,00	0,67	1,38	0,58	3,47	1,333
<i>Dalechampia</i> sp.	2	146	3	300	2	1,37	1,00	1,08	1,50	0,67	1,38	0,58	3,82	1,667
<i>Luehea divaricata</i> Mart.	2	146	3	300	2	1,37	1,00	1,08	1,50	0,67	1,38	0,58	3,82	1,667
<i>Machaerium nyctitans</i> (Vell.) Benth.	2	146	3	300	2	1,37	1,00	1,08	1,50	0,67	1,38	0,58	3,82	1,667
<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i> Benth.	2	146	3	300	2	1,37	1,00	1,08	1,50	0,67	1,38	0,58	3,82	1,667
<i>Piper arboreum</i> Aubl.	2	146	2	300	2	1,37	0,67	0,72	1,00	0,67	1,38	0,58	3,47	1,333
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J. F. Macbr.	2	146	2	300	2	1,37	0,67	0,72	1,00	0,67	1,38	0,58	3,47	1,333
<i>Solanum pseudoquina</i> A. St. -Hil.	2	146	5	300	2	1,37	1,67	1,79	2,50	0,67	1,38	0,58	4,54	2,333

Continua...

Continuação...

Espécie	n	N	NT	NTP	NP	DR	VA	VR	MT	FA	FR	CR	VI	IC
<i>Tibouchina granulosa</i> (Desr.) Cogn.	2	146	3	300	2	1,37	1,00	1,08	1,50	0,67	1,38	0,58	3,82	1,667
<i>Vernonia scorpioides</i> (Lam.) Pers.	2	146	2	300	2	1,37	0,67	0,72	1,00	0,67	1,38	0,58	3,47	1,333
<i>Acacia polyphylla</i> DC.	1	146	2	300	1	0,68	0,67	0,72	2,00	0,33	0,69	0,29	2,09	1,000
<i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip ex Record	1	146	1	300	1	0,68	0,33	0,36	1,00	0,33	0,69	0,29	1,73	0,667
<i>Anemia phyllitidis</i> (L.) Sw.	1	146	1	300	1	0,68	0,33	0,36	1,00	0,33	0,69	0,29	1,73	0,667
<i>Anemia villosa</i> Humb.Obonpl. ex Wild.	1	146	2	300	1	0,68	0,67	0,72	2,00	0,33	0,69	0,29	2,09	1,000
<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	1	146	1	300	1	0,68	0,33	0,36	1,00	0,33	0,69	0,29	1,73	0,667
<i>Blechnum occidentale</i> L.	1	146	1	300	1	0,68	0,33	0,36	1,00	0,33	0,69	0,29	1,73	0,667
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	1	146	1	300	1	0,68	0,33	0,36	1,00	0,33	0,69	0,29	1,73	0,667
<i>Himatanthus bracteatus</i> (A. DC.) Woodson	1	146	1	300	1	0,68	0,33	0,36	1,00	0,33	0,69	0,29	1,73	0,667
<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd	1	146	3	300	1	0,68	1,00	1,08	3,00	0,33	0,69	0,29	2,45	1,333
<i>Olyra micrantha</i> H.B.K.	1	146	3	300	1	0,68	1,00	1,08	3,00	0,33	0,69	0,29	2,45	1,333
<i>Paspalum notatum</i> Flügge	1	146	3	300	1	0,68	1,00	1,08	3,00	0,33	0,69	0,29	2,45	1,333
<i>Vernonia macrophylla</i> Less.	1	146	1	300	1	0,68	0,33	0,36	1,00	0,33	0,69	0,29	1,73	0,667
<i>Vernonia squamosa</i> Gardn.	1	146	1	300	1	0,68	0,33	0,36	1,00	0,33	0,69	0,29	1,73	0,667
Morfoespecie 05	1	146	1	300	1	0,68	0,33	0,36	1,00	0,33	0,69	0,29	1,73	0,667

Anexo II – 11A: Parâmetros quantitativos da regeneração espontânea do tratamento T5, para o período de inverno de 2007. Onde n = número de indivíduos da espécie; N = número total de indivíduos; NT = número de toques; NP = número de pontos; DR = densidade relativa, VA = vigor absoluto; VR = vigor relativo; MT = média de toques; FA = frequência absoluta; FR = frequência relativa; CR = cobertura da área; VI = valor de importância e IC = índice de cobertura.

Espécie	n	N	NT	NTP	NP	DR	VA	VR	MT	FA	FR	CR	VI	IC
<i>Piper aduncum</i> L.	68	193	111	300	64	35,23	37,00	30,83	1,73	21,33	34,04	19,85	100,11	58,333
<i>Compamonezia</i> sp.	26	193	43	300	26	13,47	14,33	11,94	1,65	8,67	13,83	8,06	39,24	23,000
<i>Panicum maximum</i> Jacq.	19	193	54	300	18	9,84	18,00	15,00	3,00	6,00	9,57	5,58	34,42	24,000
<i>Cupania oblongifolia</i> Mart.	14	193	25	300	14	7,25	8,33	6,94	1,79	4,67	7,45	4,34	21,64	13,000
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	9	193	15	300	9	4,66	5,00	4,17	1,67	3,00	4,79	2,79	13,62	8,000
Morfoespécie 02	6	193	6	300	6	3,11	2,00	1,67	1,00	2,00	3,19	1,86	7,97	4,000
<i>Serjania caracasana</i> (Jacq.) Willd.	5	193	9	300	5	2,59	3,00	2,50	1,80	1,67	2,66	1,55	7,75	4,667
<i>Trichilia lepidofa</i> Mart.	5	193	8	300	5	2,59	2,67	2,22	1,60	1,67	2,66	1,55	7,47	4,333
<i>Erythroxylum pulchrum</i> St. Hil.	4	193	17	300	4	2,07	5,67	4,72	4,25	1,33	2,13	1,24	8,92	7,000
<i>Ctenanthe cf. pilosa</i>	3	193	7	300	3	1,55	2,33	1,94	2,33	1,00	1,60	0,93	5,09	3,333
<i>Nectandra membranacea</i> (SW.) Guseb.	3	193	9	300	3	1,55	3,00	2,50	3,00	1,00	1,60	0,93	5,65	4,000
<i>Smilax fluminensis</i> Stend.	3	193	5	300	3	1,55	1,67	1,39	1,67	1,00	1,60	0,93	4,54	2,667
<i>Vernonia macrophylla</i> Less.	3	193	4	300	3	1,55	1,33	1,11	1,33	1,00	1,60	0,93	4,26	2,333
<i>Clidemia hirta</i> D. Don	2	193	3	300	2	1,04	1,00	0,83	1,50	0,67	1,06	0,62	2,93	1,667
<i>Olyra micrantha</i> H.B.K.	2	193	6	300	2	1,04	2,00	1,67	3,00	0,67	1,06	0,62	3,77	2,667
<i>Piper solmsianum</i>	2	193	2	300	2	1,04	0,67	0,56	1,00	0,67	1,06	0,62	2,66	1,333
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J. F. Macbr.	2	193	5	300	2	1,04	1,67	1,39	2,50	0,67	1,06	0,62	3,49	2,333
<i>Psychotria</i> sp.	2	193	3	300	2	1,04	1,00	0,83	1,50	0,67	1,06	0,62	2,93	1,667
<i>Smilax quinquenervia</i> Vell.	2	193	3	300	2	1,04	1,00	0,83	1,50	0,67	1,06	0,62	2,93	1,667
<i>Solanum argenteum</i> Duanl	2	193	8	300	2	1,04	2,67	2,22	4,00	0,67	1,06	0,62	4,32	3,333
Morfoespécie 04	2	193	2	300	2	1,04	0,67	0,56	1,00	0,67	1,06	0,62	2,66	1,333
Morfoespécie 05	2	193	5	300	2	1,04	1,67	1,39	2,50	0,67	1,06	0,62	3,49	2,333
<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	1	193	2	300	1	0,52	0,67	0,56	2,00	0,33	0,53	0,31	1,61	1,000
<i>Casearia decandra</i> Jacq.	1	193	1	300	1	0,52	0,33	0,28	1,00	0,33	0,53	0,31	1,33	0,667
<i>Cynodon plectostacyus</i> (K. Schum) Pilg.	1	193	2	300	1	0,52	0,67	0,56	2,00	0,33	0,53	0,31	1,61	1,000
<i>Mikania Laevis</i> DC.	1	193	1	300	1	0,52	0,33	0,28	1,00	0,33	0,53	0,31	1,33	0,667
<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.	1	193	2	300	1	0,52	0,67	0,56	2,00	0,33	0,53	0,31	1,61	1,000
<i>Solanum Americanum</i> Mill.	1	193	1	300	1	0,52	0,33	0,28	1,00	0,33	0,53	0,31	1,33	0,667
Morfoespécie 03	1	193	1	300	1	0,52	0,33	0,28	1,00	0,33	0,53	0,31	1,33	0,667

Anexo II – 11B: Parâmetros quantitativos da regeneração espontânea do tratamento T5, para o período de verão de 2008. Onde n = número de indivíduos da espécie; N = número total de indivíduos; NT = número de toques; NP = número de pontos; DR = densidade relativa, VA = vigor absoluto; VR = vigor relativo; MT = média de toques; FA = frequência absoluta; FR = frequência relativa; CR = cobertura da área; VI = valor de importância e IC = índice de cobertura.

Espécie	n	N	NT	NTP	NP	DR	VA	VR	MT	FA	FR	CR	VI	IC
<i>Piper aduncum</i> L.	117	330	293	300	113	35,45	97,67	45,08	2,59	37,67	34,88	28,25	115,41	135,333
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	42	330	68	300	41	12,73	22,67	10,46	1,66	13,67	12,65	10,25	35,84	36,333
Morfoespécie 13	38	330	56	300	38	11,52	18,67	8,62	1,47	12,67	11,73	9,50	31,86	31,333
<i>Panicum maximum</i> Jacq.	20	330	50	300	20	6,06	16,67	7,69	2,50	6,67	6,17	5,00	19,93	23,333
<i>Serjania caracasana</i> (Jacq.) Willd.	11	330	13	300	11	3,33	4,33	2,00	1,18	3,67	3,40	2,75	8,73	8,000
<i>Olyra micrantha</i> H.B.K.	9	330	18	300	9	2,73	6,00	2,77	2,00	3,00	2,78	2,25	8,27	9,000
<i>Cupania oblongifolia</i> Mart.	8	330	21	300	8	2,42	7,00	3,23	2,63	2,67	2,47	2,00	8,12	9,667
<i>Vernonia macrophylla</i> Less.	8	330	13	300	8	2,42	4,33	2,00	1,63	2,67	2,47	2,00	6,89	7,000
<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	6	330	10	300	6	1,82	3,33	1,54	1,67	2,00	1,85	1,50	5,21	5,333
<i>Ctenanthe cf. pilosa</i>	6	330	17	300	6	1,82	5,67	2,62	2,83	2,00	1,85	1,50	6,29	7,667
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J. F. Macbr.	5	330	6	300	5	1,52	2,00	0,92	1,20	1,67	1,54	1,25	3,98	3,667
<i>Psychotria</i> sp.	5	330	6	300	5	1,52	2,00	0,92	1,20	1,67	1,54	1,25	3,98	3,667
<i>Clidemia hirta</i> D. Don	4	330	4	300	3	1,21	1,33	0,62	1,33	1,00	0,93	0,75	2,75	2,333
<i>Cybistax antisiphilitica</i> (Mart.) Mart.	4	330	4	300	4	1,21	1,33	0,62	1,00	1,33	1,23	1,00	3,06	2,667
<i>Erythroxylum pulchrum</i> St. Hil.	4	330	7	300	4	1,21	2,33	1,08	1,75	1,33	1,23	1,00	3,52	3,667
<i>Pharus lappulaceus</i> Aubl.	4	330	8	300	4	1,21	2,67	1,23	2,00	1,33	1,23	1,00	3,68	4,000
Morfoespécie 06	4	330	4	300	4	1,21	1,33	0,62	1,00	1,33	1,23	1,00	3,06	2,667
<i>Piper arboreum</i> Aubl.	3	330	5	300	3	0,91	1,67	0,77	1,67	1,00	0,93	0,75	2,60	2,667
<i>Anemia phyllitidis</i> (L.) Sw.	2	330	2	300	2	0,61	0,67	0,31	1,00	0,67	0,62	0,50	1,53	1,333
<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	2	330	2	300	2	0,61	0,67	0,31	1,00	0,67	0,62	0,50	1,53	1,333
<i>Baccharis trinervis</i> Pers.	2	330	3	300	2	0,61	1,00	0,46	1,50	0,67	0,62	0,50	1,68	1,667
<i>Cordia hypoleuca</i> DC.	2	330	4	300	2	0,61	1,33	0,62	2,00	0,67	0,62	0,50	1,84	2,000
<i>Dalechampia scandens</i> L.	2	330	2	300	2	0,61	0,67	0,31	1,00	0,67	0,62	0,50	1,53	1,333
<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	2	330	2	300	2	0,61	0,67	0,31	1,00	0,67	0,62	0,50	1,53	1,333
<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.	2	330	4	300	2	0,61	1,33	0,62	2,00	0,67	0,62	0,50	1,84	2,000

Continua...

Continuação...

Espécie	n	N	NT	NTP	NP	DR	VA	VR	MT	FA	FR	CR	VI	IC
<i>Smilax quinquenervia</i> Vell.	2	330	3	300	2	0,61	1,00	0,46	1,50	0,67	0,62	0,50	1,68	1,667
<i>Trichilia lepidota</i> Mart.	2	330	4	300	2	0,61	1,33	0,62	2,00	0,67	0,62	0,50	1,84	2,000
<i>Banisteriopsis</i> sp.	1	330	1	300	1	0,30	0,33	0,15	1,00	0,33	0,31	0,25	0,77	0,667
<i>Cissus</i> sp.	1	330	1	300	1	0,30	0,33	0,15	1,00	0,33	0,31	0,25	0,77	0,667
<i>Mikania laevis</i> DC.	1	330	3	300	1	0,30	1,00	0,46	3,00	0,33	0,31	0,25	1,07	1,333
<i>Nectandra membranacea</i> (Swartz) Griseb.	1	330	2	300	1	0,30	0,67	0,31	2,00	0,33	0,31	0,25	0,92	1,000
<i>Piper mollicomum</i> Kunth	1	330	2	300	1	0,30	0,67	0,31	2,00	0,33	0,31	0,25	0,92	1,000
<i>Piper anisum</i> (Spreng.) Angely	1	330	2	300	1	0,30	0,67	0,31	2,00	0,33	0,31	0,25	0,92	1,000
<i>Polygala</i> sp.	1	330	1	300	1	0,30	0,33	0,15	1,00	0,33	0,31	0,25	0,77	0,667
<i>Psychotria leiocarpa</i> Cham. & Schl.	1	330	2	300	1	0,30	0,67	0,31	2,00	0,33	0,31	0,25	0,92	1,000
<i>Solanum argenteum</i> Duanl	1	330	2	300	1	0,30	0,67	0,31	2,00	0,33	0,31	0,25	0,92	1,000
<i>Tabebuia umbellata</i> (Sond.) Sandwith	1	330	1	300	1	0,30	0,33	0,15	1,00	0,33	0,31	0,25	0,77	0,667
<i>Vernonia squamosa</i> Gardn.	1	330	1	300	1	0,30	0,33	0,15	1,00	0,33	0,31	0,25	0,77	0,667
Morfoespécie 11	1	330	1	300	1	0,30	0,33	0,15	1,00	0,33	0,31	0,25	0,77	0,667
Morfoespécie 14	1	330	1	300	1	0,30	0,33	0,15	1,00	0,33	0,31	0,25	0,77	0,667
Morfoespécie 12	1	330	1	300	1	0,30	0,33	0,15	1,00	0,33	0,31	0,25	0,77	0,667

Anexo II- 12: Perfil do solo no tratamento (T1).

Perfil 1

Descrição Geral

Data: 18/08/2009

Classificação anterior: Podzólico vermelho amarelo distrófico e hidromórfico

Localização, Município, Estado e Coordenadas: Região denominada de Costa Verde, distrito da Ilha da Madeira (latitude 23° 55'07'' e longitude 43° 49' 73'', Município de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro.

Situação, Declive e Cobertura vegetal sobre o perfil: Descrito e coletado em trincheira, declividade <10% e sob reflorestamento.

Altitude: 60 metros

Litologia: Gnaisses granitóides bandados, migmatitos ou granitos sintetônicos

Material Originário: Maciço Granítico

Pedregosidade: Ligeiramente pedregosa

Rochosidade: Rochosa

Relevo Local: Plano suave

Erosão: Laminar ligeira e em sulcos superficiais ocasionais

Drenagem: Bem drenado

Vegetação primária: Floresta ombrófila

Uso Atual: Regeneração florestal

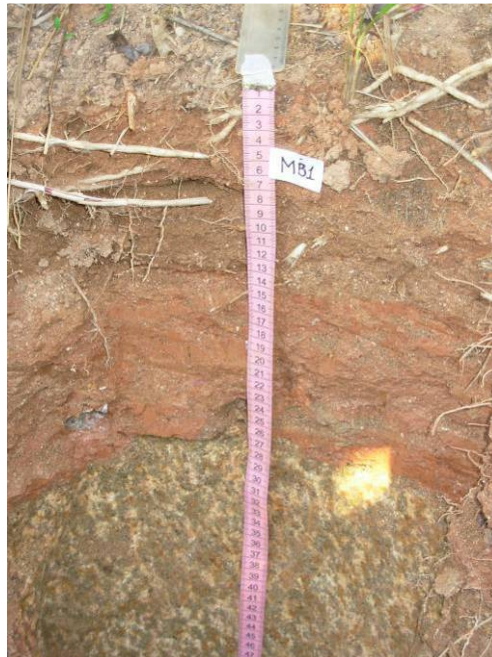
Clima: Aw, da classificação de Köppen.

Descrito e Coletado por: José Antonio, Felipe

Descrição Morfológica

- C1 0-8 cm, red (2,5YR 4/6, úmida) e yellowish red (5YR 4/6 seca); Franco-arenosa; muito pequena granular; dura; friável; plástica e ligeiramente pegajosa; transição plana e clara.
- C2 8-15 cm red (2,5 YR 4/8, úmida) e yellowish red (5YR 4/6 seca); Franco-arenosa; média granular; ligeiramente dura; muito friável; plástica e ligeiramente pegajosa; transição plana e clara.
- C3 15-27 cm red (2,5 YR 4/8, úmida) e yellowish red (5YR 5/6 seca); Franco-arenosa; média granular; ligeiramente dura; friável; plástica e não pegajosa; transição plana e clara.
- R 27-70 cm+ rocha em decomposição.

Anexo II- 12A: Vista perfil 1.



Anexo II- 13: Perfil do solo no tratamento (T2).

Perfil 2

Descrição Geral

Data: 18/08/2009

Classificação anterior: Podzólico vermelho amarelo distrófico e hidromórfico

Localização, Município, Estado e Coordenadas: Região denominada de Costa Verde, distrito da Ilha da Madeira (latitude 23° 55'07'' e longitude 43° 49' 73'', Município de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro.

Situação, Declive e Cobertura vegetal sobre o perfil: Descrito e coletado em trincheira, declividade <10% e sob reflorestamento.

Altitude: 70 metros

Litologia: Gnaisses granitóides bandados, migmatitos ou granitos sintetônicos

Material Originário: Maciço Granítico

Pedregosidade: Ligeiramente pedregosa

Rochosidade: Rochosa

Relevo Local: Plano suave

Erosão: Laminar ligeira e em sulcos superficiais ocasionais

Drenagem: Bem drenado

Vegetação primária: Floresta Ombrofito

Uso Atual: Regeneração florestal

Clima: Aw, da classificação de Köppen.

Descrito e Coletado por: José Antonio, Felipe.

Descrição Morfológica

- C1 0-4 cm, dark - brown (7,5YR 3/3, úmida) e dark Brown (7,5YR 3/4 seca); Franco-arenosa, grande granular; macia; friável; ligeiramente plástica e ligeiramente pegajosa; transição plana.
- C2 4-18 cm yellowish red (5,0 YR 4/6, úmida) e strong brown (7,5YR 5/8 seca); Franco-argiloarenosa; grande granular; macia; firme; ligeiramente plástica e pegajosa; transição plana
- C3 18-48 cm strong brown (7,5 YR 4/6, úmida) e yellowish red (5YR 4/6 seca); Franco-arenosa; média granular; macia; friável; ligeiramente plástica e ligeiramente pegajosa; transição plana
- R 48-70 cm+ rocha em decomposição.

25Anexo II- 13A: Vista perfil 2.



Anexo II- 14: Perfil do solo no tratamento (T3).

Perfil 3

Descrição Geral

Data: 11/11/2009

Classificação anterior: Podzólico vermelho amarelo distrófico e hidromórfico

Localização, Município, Estado e Coordenadas: Região denominada de Costa Verde, distrito da Ilha da Madeira (latitude 23° 55'07'' e longitude 43° 49' 73'', Município de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro.

Situação, Declive e Cobertura vegetal sobre o perfil: Descrito e coletado em trincheira, declividade <10% e sob reflorestamento.

Altitude: 95 metros

Litologia: Gnaisses granitóides bandados, migmatitos ou granitos sintetônicos

Material Originário: Maciço Granítico

Pedregosidade: Ligeiramente pedregosa

Rochosidade: Rochosa

Relevo Local: Forte Ondulado

Erosão: Laminar ligeira e em sulcos superficiais ocasionais

Drenagem: Bem drenado

Vegetação primária: Floresta Ombrofitas

Uso Atual: Regeneração florestal

Clima: Aw, da classificação de Köppen

Descrito e Coletado por: José Antonio, Felipe

Descrição Morfológica

- C1 0-4 cm, reddish Brown (2,5 YR 4/4, úmida) e red (2,5 YR 5/8, seca); Franco-argiloarenosa; média granular; macia; friável; plástica e ligeiramente pegajosa; transição plana e clara.
- C2 4-14 cm, dark red (2,5YR 3/6 úmida) e red (2,5YR 4/8 seca); Franco-argiloarenosa; muito grande granular; ligeiramente dura; friável; plástica e ligeiramente pegajosa; transição plana e clara.
- C3 14-39 cm dark red (2,5YR 3/6 úmida) e red (2,5YR 4/8 seca); Argilo-arenosa; média granular; macia; friável; plástica e ligeiramente pegajosa; transição plana e clara.
- C4 39-56 cm dark red (2,5 YR 3/6 úmida) e red (2,5YR 5/8 seca); Argilo-arenosa sub-angular; macia; friável; plástica e pegajosa.
- R 56-70 rocha em decomposição

Anexo II- 14A: Vista perfil 3.



Anexo II- 15: Perfil do solo no tratamento (T4).

Perfil 4

Descrição Geral

Data: 11/11/2009

Classificação anterior: Podzólico vermelho amarelo distrófico e hidromórfico

Localização, Município, Estado e Coordenadas: Região denominada de Costa Verde, distrito da Ilha da Madeira (latitude 23° 55' 07'' e longitude 43° 49' 73'', Município de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro.

Situação, Declive e Cobertura vegetal sobre o perfil: Descrito e coletado em trincheira, declividade <10% e sob reflorestamento.

Altitude: 110 metros

Litologia: Gnaisses granitóides bandados, migmatitos ou granitos sintetônicos

Material Originário: Maciço Granítico

Pedregosidade: Ligeiramente pedregosa

Rochosidade: Rochosa

Relevo Local: Suave ondulado

Erosão: Laminar ligeira e em sulcos superficiais ocasionais

Drenagem: Bem drenado

Vegetação primária: Floresta Ombrofita

Uso Atual: Regeneração florestal

Clima: Aw, da classificação de Köppen

Descrito e Coletado por: José Antonio, Felipe

Descrição Morfológica

- C1 0-6 cm, dark - brown (7,5YR 3/4, úmida) e strong brown (7,5YR 4/6 seca); Franco-argilosa; média granular; macia; friável; plástica e ligeiramente pegajosa; transição plana.
- C2 6-11 cm reddish - brown (5,0 YR 4/3, úmida) e strong Brown (7,5YR 5/6 seca); Argila; pequena granular; macia; muito friável; não plástica e pegajosa; transição plana.
- C3 11-28 cm brown (7,5 YR 4/3, úmida) e reddish yellow (7,5 YR 6/6 seca); Franco-argilosa; pequena granular; macia; muito friável; não plástica e não pegajosa; transição plana.
- R 28-70 cm+ rocha em decomposição

Anexo II- 15A: Vista perfil 4.



Anexo II- 16: Perfil do solo no tratamento (T5).

Perfil 5

Descrição Geral

Data: 11/11/2009

Classificação anterior: Podzólico vermelho amarelo distrófico e hidromórfico

Localização, Município, Estado e Coordenadas: Região denominada de Costa Verde, distrito da Ilha da Madeira (latitude 23° 55' 07'' e longitude 43° 49' 73'', Município de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro.

Situação, Declive e Cobertura vegetal sobre o perfil: Descrito e coletado em trincheira, declividade <10% e sob reflorestamento.

Altitude: 120 metros

Litologia: Gnaisses granitóides bandados, migmatitos ou granitos sintetônicos

Material Originário: Maciço Granítico

Pedregosidade: Ligeiramente pedregosa

Rochosidade: Rochosa

Relevo Local: Suave ondulado

Erosão: Laminar ligeira e em sulcos superficiais ocasionais

Drenagem: Bem drenado

Vegetação primária: Floresta Ombrofito

Uso Atual: Regeneração florestal

Clima: Aw, da classificação de Koppe

Descrito e Coletado por: José Antonio e Felipe

Descrição Morfológica

- C1 0-6 cm, dark - brown (7,5YR 3/4 úmida) e strong brown (7,5 YR 4/6 seca); Areia-franca; pequena granular; macia; muito friável; ligeiramente plástica e ligeiramente pegajosa; transição plana.
- C2 6-12 cm yellowish red (5,0 YR 4/6 úmida) e light brown (7,5 YR 6/4 seca); Franco-arenosa; média granular; macia; muito friável; ligeiramente plástica e ligeiramente pegajosa; transição plana.
- C3 12-19 cm dark reddish brown (5,0 YR 3/4 úmida) e reddish yellow (7,5 YR 6/8 seca); Franco-arenosa; macia; pequena granular; muito friável; ligeiramente plástica e ligeiramente pegajosa; transição plana.
- R 19-70 cm+ rocha em decomposição.

Anexo II- 16A: Vista perfil 5.



Anexo II- 17: Perfil do solo na testemunha (T0).

Perfil 6

Descrição Geral

Data: 11/11/2009

Classificação anterior: Podzólico vermelho amarelo distrófico e hidromórfico

Localização, Município, Estado e Coordenadas: Região denominada de Costa Verde, distrito da Ilha da Madeira (latitude 23° 55' 07'' e longitude 43° 49' 73'', Município de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro).

Situação, Declive e Cobertura vegetal sobre o perfil: Descrito e coletado em trincheira, declividade <10% e sob reflorestamento.

Altitude: 115 metros

Litologia: Gnaisses granitóides bandados, migmatitos ou granitos sintetônicos

Material Originário: Maciço Granítico

Pedregosidade: Ligeiramente pedregosa

Rochosidade: Rochosa

Relevo Local: Suave ondulado

Erosão: Laminar ligeira e em sulcos superficiais ocasionais

Drenagem: Bem drenado

Vegetação primária: Floresta Ombrofitas

Uso Atual: Regeneração florestal

Clima: Aw, da classificação de Köppen

Descrito e Coletado por: José Antonio, Felipe

Descrição Morfológica

C1 0-2 cm, dark –reddish brown (2,5YR 2,5/4, úmida) e yellowish red (5YR 5/6 seca); Franco-arenosa; muito pequena granular; macia; muito friável; ligeiramente plástica e ligeiramente pegajosa; transição plana.

C2 2-9 cm dark reddish Brown (5,0 YR 3/4, úmida) e red (2,5YR 5/6 seca); Franco-arenosa; pequena granular; macia; muito friavel; ligeiramente plástica e ligeiramente pegajosa; transição plana.

C3 9-69 cm yellowish red (5,0 YR 4/6, úmida) e yellowish red (5YR 5/6 seca); Franco-arenosa; macia; bloco angular pequena; muito friável; ligeiramente plástica e ligeiramente pegajosa; transição plana

R 69 cm+ rocha em decomposição.

Anexo II- 17A: Vista perfil 6.



Anexo III- 1: Vista parcial da área amostral 1.



Anexo III- 2: Vista parcial da área amostral 2.



Anexo III- 3: Levantamento fitossociológico por meio do Método de Pontos (Área 1)



Anexo III- 4: Levantamento fitossociológico por meio do Método de Transect (Área 2)



Anexo III- 5: Matriz de dados da riqueza de espécies dos tratamentos (Área 1) e da restauração (Área 2) para a curvas de rarefação, construídas em função do número de indivíduos amostrados, como são 144 espécies aqui colocou-se apenas as primeiras espécies para se ter uma ideia da matriz como um todo.

		<i>Acacia polyphylla</i> DC.	<i>Adenocalymma</i> sp.	<i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip Record	<i>Andira</i> sp.	<i>Andropogon bigornis</i> L.	<i>Andropogon selloanus</i> (Hackel) Hackel	<i>Anemida phyllitis</i> (L.) Sw.	<i>Anemia villosa</i> Humb.O bonpl. ex Wild.	<i>Anrabi odaeae leucopogon</i>
Trat. 1	Repl. 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl. 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl.3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl. 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trat. 2	Repl. 1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Repl. 2	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl.3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
	Repl. 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trat. 3	Repl. 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl. 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl.3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl. 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trat. 4	Repl. 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl. 2	0	0	0	0	2	2	0	0	0
	Repl.3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl. 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trat. 5	Repl. 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl. 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl.3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl. 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Restaur a	Repl. 1	0	0	1	8	0	0	0	10	0
	Repl. 2	0	0	1	7	0	0	0	14	0
	Repl.3	0	0	3	0	0	0	1	7	0
	Repl. 4	0	3	1	0	0	0	2	3	0
	Repl. 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl. 2	0	0	0	3	0	0	0	3	0
	Repl.3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl. 4	0	0	0	4	0	0	0	0	0

Anexo III- 6: Matriz de dados da composição de espécies e densidade de indivíduos por hectarea (ha), para a análise *Nonmetric Multidimensional Scaling* (NMS ou NMDS) e *Multi-Response Permutation Procedures* (MRPP), como são 144 espécies aqui colocou-se apenas as primeiras espécies para se ter uma idéia da matriz como um todo.

		<i>Acacia polyphylla</i> DC.	<i>Adenocalymma</i> sp.	<i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip Record	<i>Andira</i> sp.	<i>Andropogon bigornis</i> L.	<i>Andropogon selloanus</i> (Hackel) Hackel	<i>Anemidaphnophyllidis</i> (L.) Sw.	<i>Anemia villosa</i> Humb.O bonpl. ex Wild.	<i>Anrabi odaealeucopogon</i>
Trat. 1	Repl. 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl. 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl.3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl. 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trat. 2	Repl. 1	0	0	0	0	0	0	0	0	133,333
	Repl. 2	133,33333	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl.3	0	0	0	0	0	0	0	0	400
	Repl. 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trat. 3	Repl. 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl. 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl.3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl. 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trat. 4	Repl. 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl. 2	0	0	0	0	266,666	266,6666	0	0	0
	Repl.3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl. 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trat. 5	Repl. 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl. 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl.3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Repl. 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Restaur a	Repl. 1	0,00	0,00	666,67	5333,33	0,00	0,00	0,00	6666,67	0,00
	Repl. 2	0,00	0,00	666,67	4666,67	0,00	0,00	0,00	9333,33	0,00
	Repl.3	0,00	0,00	2000,00	0,00	0,00	0,00	666,67	4666,67	0,00
	Repl. 4	0,00	2000,00	666,67	0,00	0,00	0,00	1333,33	2000,00	0,00
	Repl. 1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Repl. 2	0,00	0,00	0,00	2000,00	0,00	0,00	0,00	2000,00	0,00
	Repl.3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Repl. 4	0,00	0,00	0,00	2666,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Anexo III- 7A: Teste de Kruskal-Wallis para abundância de indivíduos Área 1 (inverno 2007), quanto aos hábitos gramíneas, trepadeiras, herbáceas, arbustivas e arbóreas, na Ilha da Madeira – Itaguaí/RJ.

Inverno	Kruskal-Wallis	Df	P-valor
Gramínea	1018,698	5	< 0,001
Trepadeira	1327,339	5	< 0,001
Herbacia	1011,623	5	< 0,001
Arbustiva	1139,727	5	< 0,001
Arborea	855,0692	5	< 0,001

Anexo III- 7B: Teste de Kruskal-Wallis para riqueza de espécies, Área 1 (inverno 2007), quanto aos hábitos gramíneas, trepadeiras, herbáceas, arbustivas e arbóreas, na Ilha da Madeira – Itaguaí/RJ.

Inverno	Kruskal-Wallis	Df	P-valor
Gramínea	1350,903	5	< 0,001
Trepadeira	1284,200	5	< 0,001
Herbacia	981,5967	5	< 0,001
Arbustiva	1251,447	5	< 0,001
Arborea	936,2054	5	< 0,001

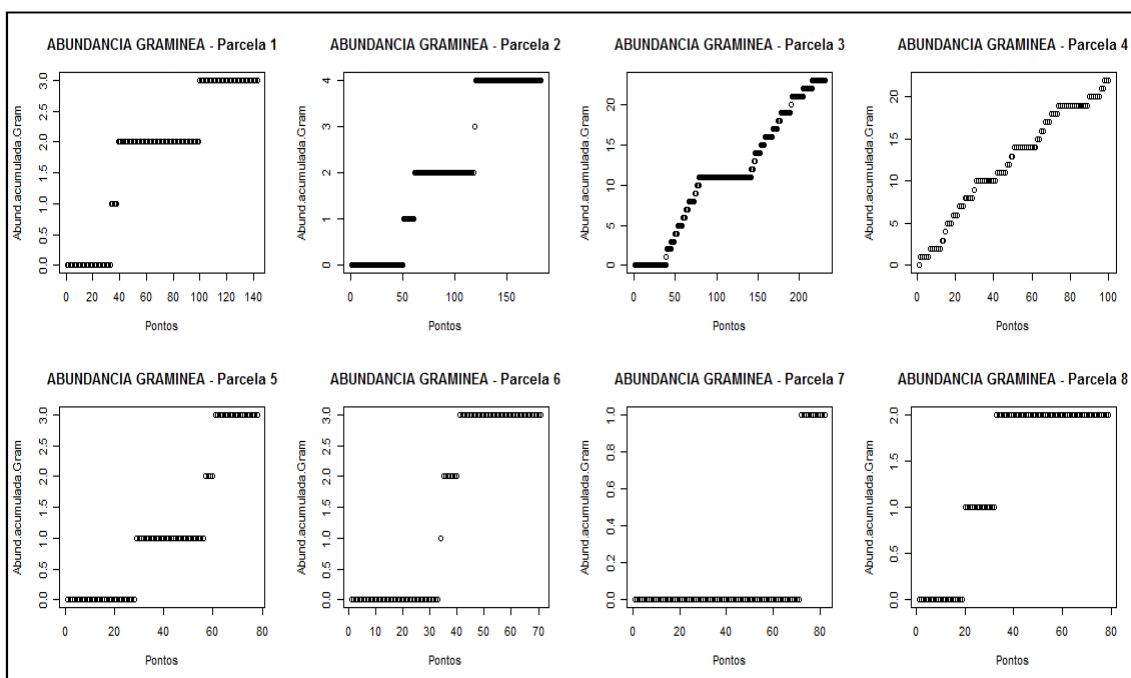
Anexo III- 8A: Teste de Kruskal-Wallis para abundância de indivíduos, Área 2 (inverno 2008), quanto aos hábitos gramíneas, trepadeiras, herbáceas, arbustivas e arbóreas na Ilha da Madeira – Itaguaí/RJ.

Habito	Kruskal-Wallis	Df	P-valor
Gramínea	448.4403	7	< 0,001
Trepadeira	389.6349	7	< 0,001
Herbácea	291.9316	7	< 0,001
Arbustiva	288.3979	7	< 0,001
Arbórea	272.4769	7	< 0,001

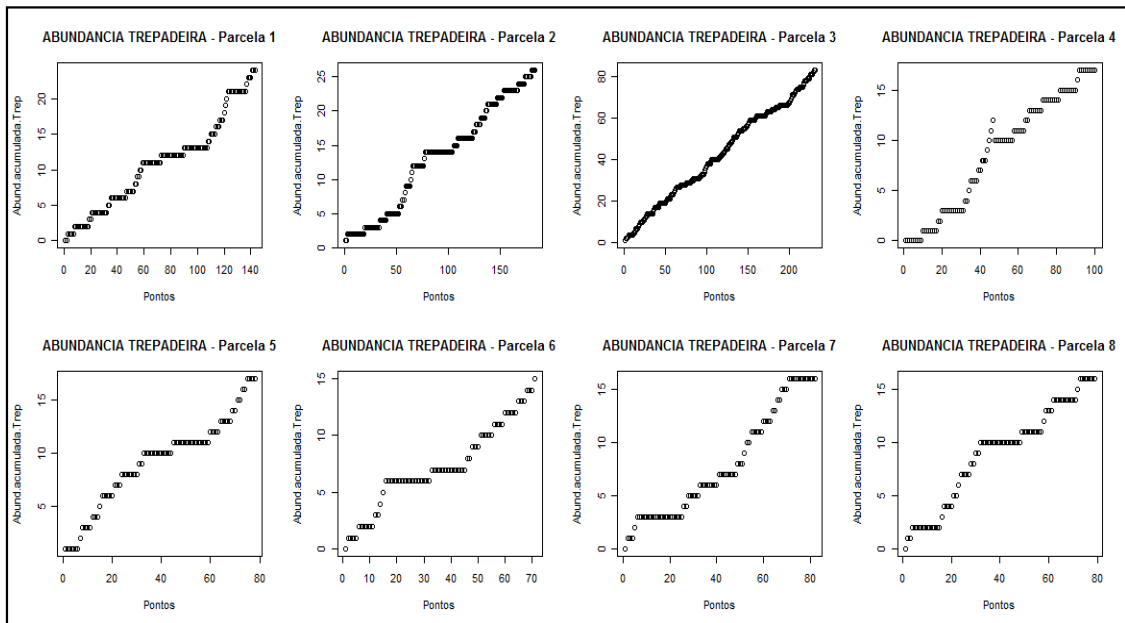
Anexo III- 8B: Teste de Kruskal-Wallis para riqueza de espécies, Área 2 (inverno 2008), quanto aos hábitos gramíneas, trepadeiras, herbáceas, arbustivas e arbóreas na Ilha da Madeira – Itaguaí/RJ.

Inverno	Kruskal-wallis	Df	P-valor
Gramínea	505.8151	7	< 0,001
Trepadeira	451.3918	7	< 0,001
Herbácea	460.3918	7	< 0,001
Arbustiva	609.7778	7	< 0,001
Arbórea	261.9758	7	< 0,001

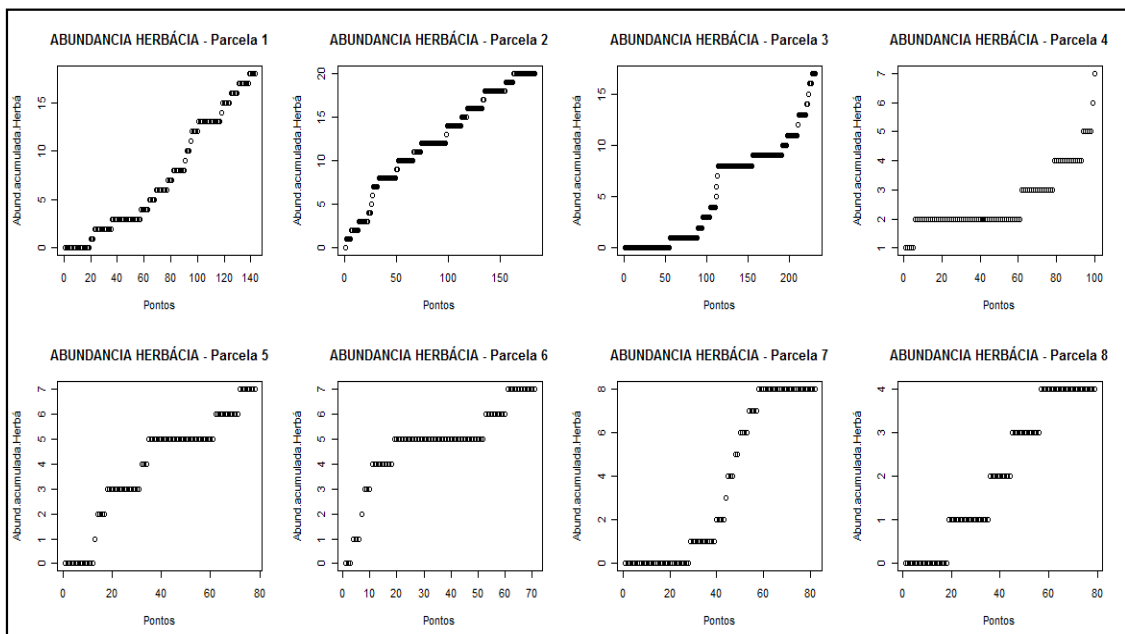
Anexo III- 9A: Abundância de gramíneas, entre as parcelas P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7 e P8 na Área 2 (inverno 2008), Ilha da Madeira – Itaguaí/RJ.



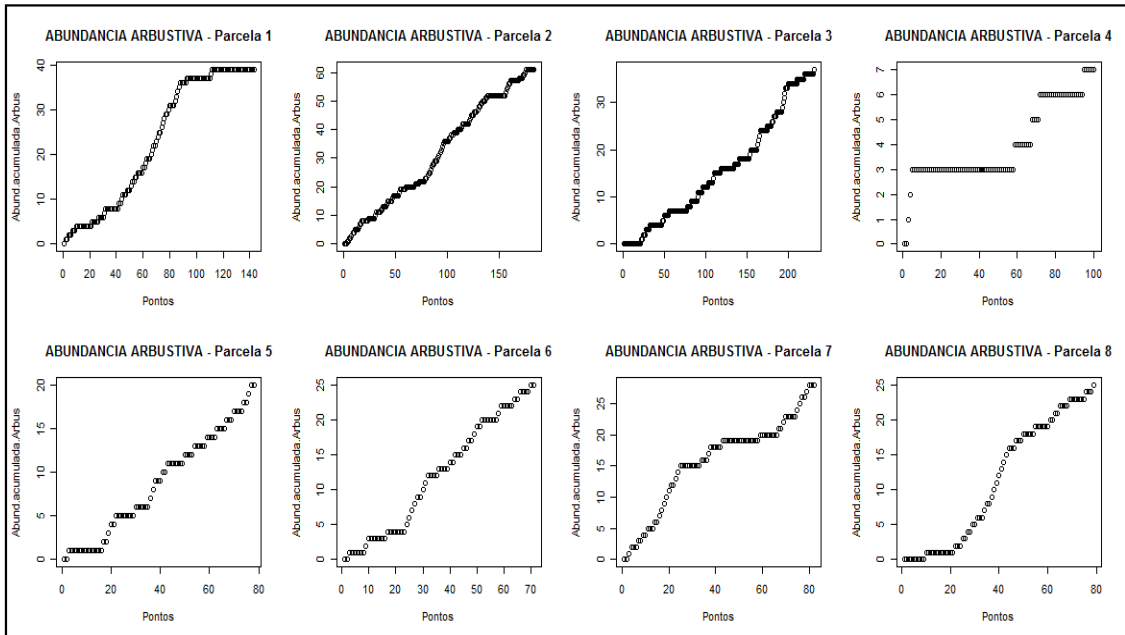
Anexo III- 9B: Abundância de trepadeiras, entre as parcelas P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7 e P8 na Área 2 (inverno 2008), Ilha da Madeira – Itaguaí/RJ.



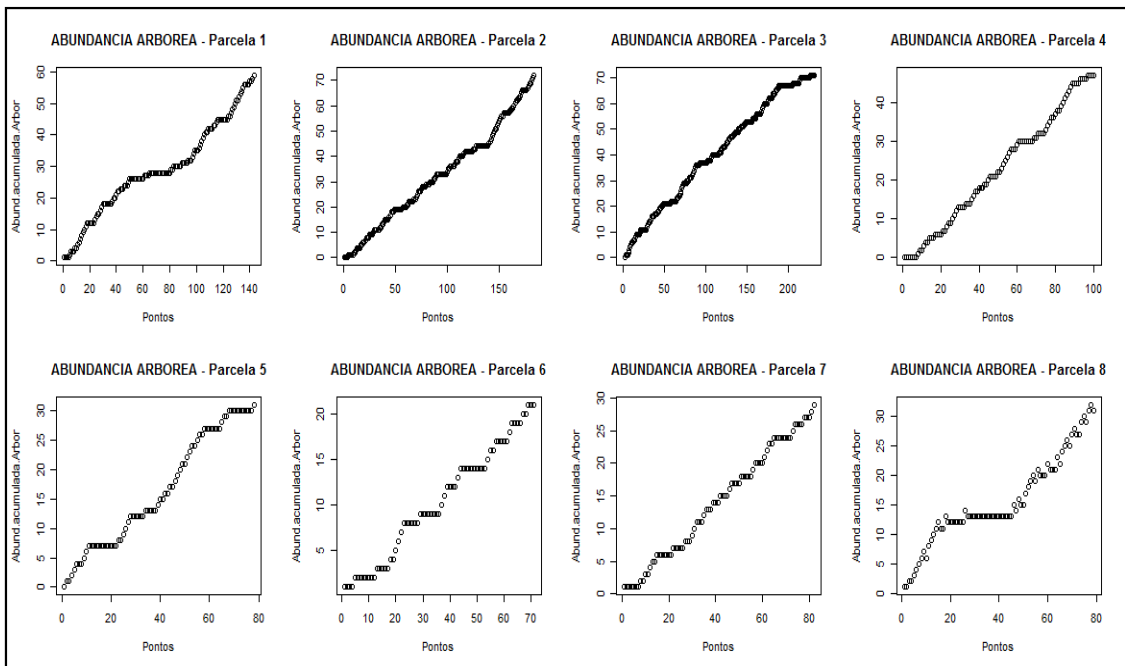
Anexo III- 9C: Abundância de herbáceas, entre as parcelas P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7 e P8 na Área 2 (inverno 2008), Ilha da Madeira – Itaguaí/RJ.



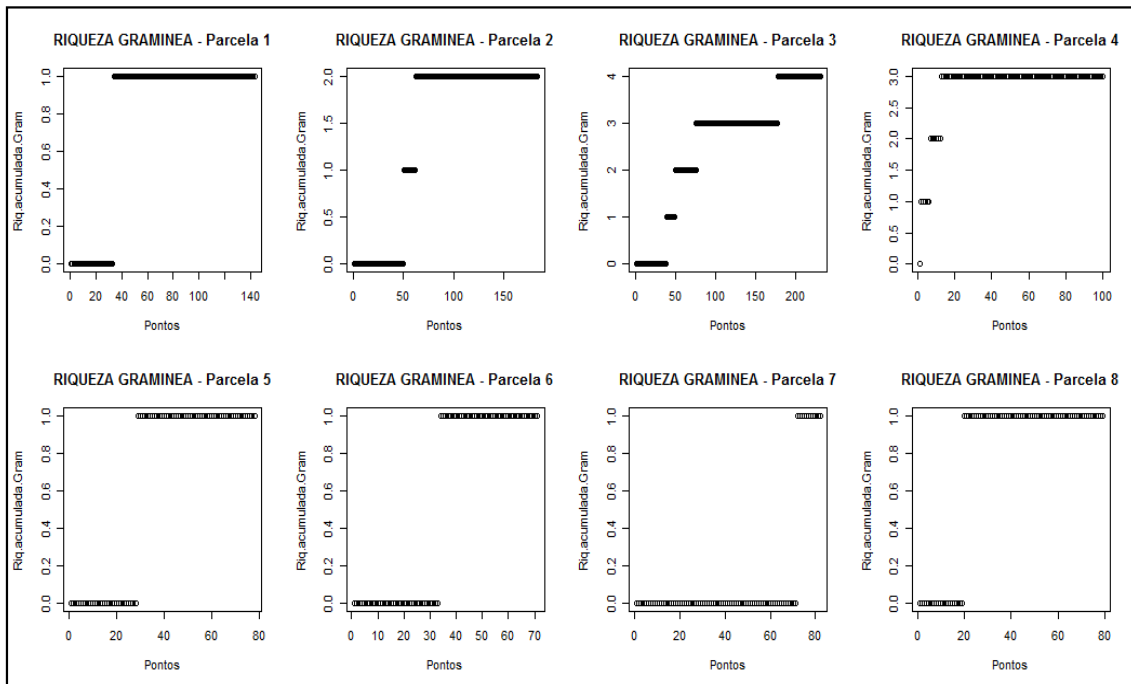
Anexo III- 9D: Abundância de arbustivas, entre as parcelas P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7 e P8 na Área 2 (inverno 2008), Ilha da Madeira – Itaguaí/RJ.



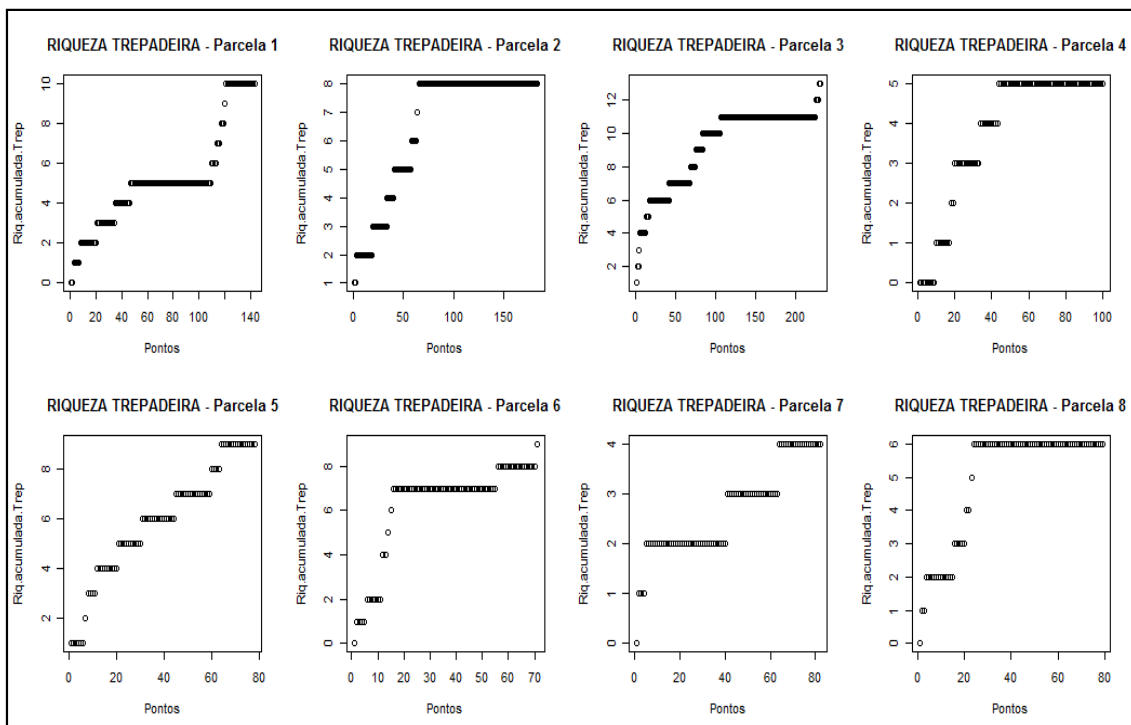
Anexo III- 9E: Abundância de arbóreas, entre as parcelas P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7 e P8 na Área 2 (inverno 2008), Ilha da Madeira – Itaguaí/RJ.



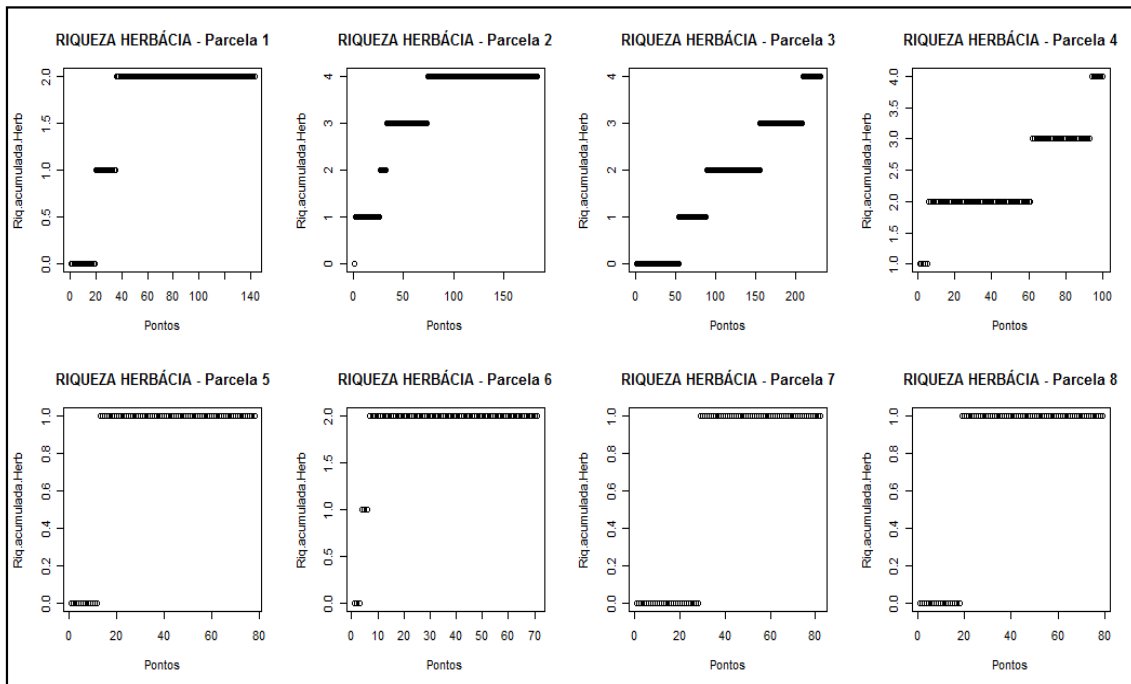
Anexo III- 10A: Riqueza de gramíneas, entre as parcelas P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7 e P8 na Área 2 (inverno 2008), Ilha da Madeira – Itaguaí/RJ.



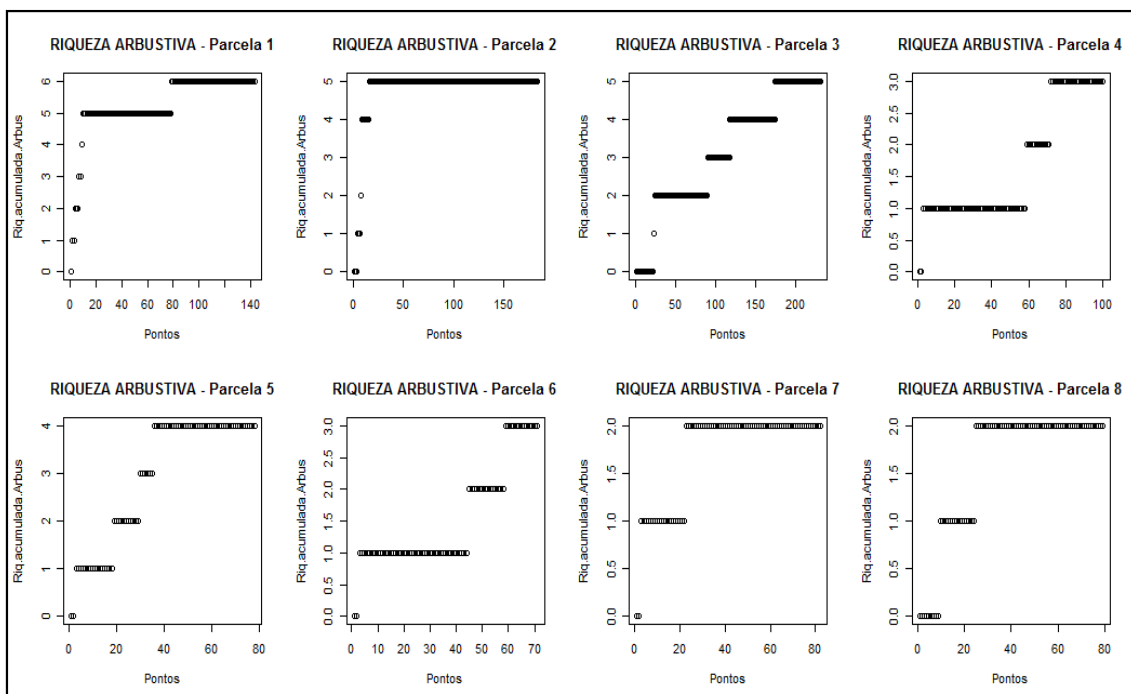
Anexo III- 10B: Riqueza de trpadeiras, entre as parcelas P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7 e P8 na Área 2 (inverno 2008), Ilha da Madeira – Itaguaí/RJ.



Anexo III- 10C: Riqueza de herbáceas, entre as parcelas P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7 e P8 na Área 2 (inverno 2008), Ilha da Madeira – Itaguaí/RJ.



Anexo III- 10D: Riqueza de arbustivas, entre as parcelas P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7 e P8 na Área 2 (inverno 2008), Ilha da Madeira – Itaguaí/RJ.



Anexo III- 10E: Riqueza de arbustivas, entre as parcelas P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7 e P8 na Área 2 (inverno 2008), Ilha da Madeira – Itaguaí/RJ.

